

**Programa Sala de Leitura**  
Secretaria de Educação do Estado de São Paulo



# Roteiro do Professor

## Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura

Módulo Avançado para o professor mobilizar e mediar a participação da juventude e comunidade escolar na sala de leitura



## Caro professor,

Bem vindo à parceria com o **SuperAção Jovem no Programa Sala de Leitura!**

Você já participou do Módulo Básico no ano passado e é nosso convidado para dar continuidade às inovações na sala de leitura, participando do Módulo Avançado, que foi elaborado especialmente para os professores que já têm experiência com Leitura Livre e Protagonismo Juvenil.

No Módulo Avançado, apresentamos **três propostas** para você desenvolver na sala de leitura de sua escola. Você apresentará essas propostas aos gestores escolares para que decidam, juntos, como as trabalharão. Nossa recomendação é que todas elas sejam implementadas.

O *SuperAção* é uma solução educacional do Instituto Ayrton Senna que oferece à escola uma pedagogia inovadora e eficaz para formação de estudantes protagonistas em diferentes espaços curriculares: na sala de aula, em oficinas, nas salas de leitura e em outros espaços escolares.

A parceria com o Programa Sala de Leitura iniciou-se em 2010 com o objetivo de contribuir na transformação da sala de leitura de sua escola em um espaço educativo que fortaleça a aprendizagem escolar e permita que os estudantes aprendam a *ser, conviver, conhecer e fazer*.

### As nove atitudes que impactam a sala de leitura

A primeira proposta, você já conhece, mas fique atento às novidades. Para que a sala de leitura seja um espaço de convívio e muito frequentado por **todos os alunos da escola** é necessário que o professor exercite nove atitudes fundamentais: acolhimento, parceria, criatividade, convívio, organização, liberdade, mobilização, divulgação e avaliação.

Para isso, apresentamos dicas e sugestões de atividades para estimular o protagonismo dos estudantes, de modo que desenvolvam o gosto pela leitura e usem a sala de leitura como um espaço de convívio com leitores, livros e histórias. Conheça, a partir da página 12, as sugestões para tornar essas atitudes uma realidade no seu trabalho!

### Desafio de Leitura: Tornar a sala de leitura um espaço de leitura livre

A segunda proposta também é sua conhecida, mas vale a pena fazer de novo! É a proposta específica para a **juventude da escola** (7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e o Ensino Médio), na qual os jovens serão convidados a participar de um instigante Desafio de Leitura.

Considerando as especificidades da juventude, esse Desafio tem o objetivo de levar os alunos a aprender a ler por vontade própria de forma protagonista. Para colocar esse Desafio em prática, você conta com este Roteiro para o professor, contendo as orientações para seu trabalho, bem como *Guia do Leitor Antenado*, um material autoinstrucional destinado aos jovens que optarem por participar. Conheça essa proposta de trabalho na página 23.

### As três ações para fortalecer a sala de leitura

A terceira proposta é uma novidade e está voltada para melhorar o uso da sala de leitura pela comunidade escolar, em especial, pelos demais professores da escola e pelas famílias dos alunos, além da promoção de atividades culturais diversas. Conheça essa proposta a partir da página 24.

Leia esse material com atenção e consulte-o sempre que necessário. Com o seu apoio e dedicação, sua escola se tornará uma grande comunidade leitora. Tenha uma boa leitura!

Equipe do Programa SuperAção Jovem

**O jovem não é problema, o jovem é solução e 100% leitor!**

### Para refletir

Capítulo 1	
Leitura Livre, protagonismo e aprendizado .....	p. 05
Capítulo 2	
Rompendo mitos que atrapalham a leitura .....	p. 06
Capítulo 3	
Habilidades cognitivas e não cognitivas .....	p. 07
Capítulo 4	
Protagonismo juvenil .....	p. 09
Capítulo 5	
Para começo de conversa: o jovem é solução!.....	p. 11

### Para fazer



Capítulo 6	
Orientações sobre a proposta voltada ao envolvimento de todos os alunos na sala de leitura .....	p. 12



Capítulo 7	
Orientações sobre a proposta de leitura livre voltada especificamente aos adolescentes e jovens da escola .....	p.23



Capítulo 8	
Para ir além: orientações sobre as três ações para fortalecer a sala de leitura pela comunidade escolar .....	p.24

### Para mobilizar

Capítulo 9	
Passo a passo para implementar as propostas na escola .....	p. 31

### Para avaliar

Capítulo 10	
Registro e avaliação do trabalho .....	p.40

### Anexos

Anexo 1.....	p. 41
Anexo 2.....	p. 42
Anexo 3.....	p. 43
Anexo 4.....	p. 44
Anexo 5.....	p.49
Anexo 6.....	p.50

#### Expediente:

**Instituto Ayrton Senna:** Viviane Senna – Presidente • Simone Andre – Coordenadora da Área de Educação Complementar  
**Equipe Superação Jovem – Sala de Leitura:** Beno Reicher – Gerente de Programa •Vanessa Lira – Assistente de Programa •  
 Daniela Cappelletti – Assistente Administrativo  
**Elaboração de materiais didáticos:** Cynthia Sanches e Simone André  
**Consultoria em Leitura:** Roselene dos Anjos  
**Coordenação de Agentes Técnicos:** Renata Monaco • Maria Regina dos Santos

Agradecemos a Profa. Maria Salles, Diretora do CRE Mario Covas e toda a sua equipe pelas contribuições para a idealização e elaboração deste material.

Ação	Objetivo	Quando	Página
<b>1. Passo a passo para implementar as propostas na escola</b>			
Mobilização dos gestores	Apresentar os objetivos da proposta do SuperAção Jovem na Sala de Leitura para 2012 e negociar as condições para sua realização.	Agosto	31
Mobilização dos professores	Informá-los sobre a proposta de trabalho na sala de leitura e convidá-los a participar valorizando e estimulando a participação dos alunos e estabelecendo relações com os conteúdos curriculares.	Agosto	33
Registre e compartilhe	Registrar e compartilhar informações sobre os resultados da mobilização de gestores e professores via plataforma de Educação a Distância.	Agosto	34
Mobilização dos familiares e responsáveis	Informá-los sobre a proposta de trabalho da sala de leitura e convidá-los a participar, estimulando e valorizando a participação dos filhos.	Agosto	34
Registre e compartilhe	Registrar e compartilhar informações sobre os resultados da mobilização de familiares e responsáveis via plataforma de Educação a Distância.	Agosto	35
Mobilização das lideranças juvenis da escola	Informar as lideranças juvenis sobre a proposta do <i>SuperAção Jovem na Sala de Leitura</i> para 2012 e convidá-los a participar, trazendo seus pontos de vista.	Agosto	35
Registre e compartilhe	Registrar e compartilhar informações sobre os resultados da mobilização das lideranças juvenis via plataforma de Educação a Distância.	Agosto	37
Dia da Grande Mobilização	Executar as ações planejadas para mobilizar todos os alunos para participarem das atividades propostas.	Agosto	37
Registre e compartilhe	Registrar e compartilhar informações sobre os resultados da grande mobilização via plataforma de Educação a Distância.	Agosto	38
Inscrição dos jovens no Desafio de Leitura	Realizar as inscrições dos jovens que optarem por participar do Desafio de Leitura	Agosto	38
Mobilização constante	Continuar mobilizando estudantes, professores, familiares e gestores ao longo do ano.	Ago a Dez	39
<b>2. Registro e avaliação do trabalho</b>			
Elaboração do Mural da Sala de Leitura	Manter a comunidade escolar atualizada com o desenvolvimento do trabalho da sala de leitura.	Agosto a Dezembro	40
Envio de informações sobre o andamento do trabalho	Enviar, a cada mês, notícias relevantes para o acompanhamento do trabalho, de modo que a escola, a DE, o CRE Mário Covas e o Instituto Ayrton Senna possam acompanhar e reconhecer os resultados obtidos ao longo do semestre.		
<b>3. Desenvolvimento das três propostas para 2012</b>			
9 atitudes	Colocar em prática as nove atividades propostas para todos os alunos da escola.	Agosto a Dezembro	12
Desafio de Leitura	Orientar os times formados e realizar as atividades propostas no Roteiro para orientar os jovens no Desafio de Leitura.		44
Ações para fortalecer a SL	Colocar em prática as ações propostas para ampliar a participação de professores, familiares e a promoção de ações culturais na sala de leitura.		24

## Leitura Livre, protagonismo e aprendizado

Gostar de ler e ter o hábito da leitura por prazer é um dos diferenciais encontrados pelo PISA<sup>1</sup>, o mais importante e respeitado teste internacional de qualidade educacional, para explicar o bom desempenho dos estudantes que atingem bons resultados em leitura. O teste, realizado a cada três anos pela OCDE (o clube dos países desenvolvidos, que reúne 30 países membros e 37 países parceiros, entre os quais o Brasil), mede o conhecimento de jovens de 15 anos de idade em todos esses países do mundo.

Segundo o Relatório do PISA 2009, *“Em todos os países [participantes da avaliação], estudantes que têm maior prazer em ler apresentam desempenho significativamente melhor do que aqueles que têm menor prazer em ler”*. Essa recomendação reforça a importância da sala de leitura no desenvolvimento leitor dos alunos, pois é um espaço privilegiado para estimular os estudantes a lerem por prazer. É por isso, que o *SuperAção Jovem* propõe a leitura livre como um dos pilares do trabalho a ser desenvolvido.

Além disso, estudos recentes comprovam que para que a sala de leitura contribua com o aprendizado das crianças, adolescentes e jovens, é preciso mais que simplesmente a estrutura física: o que conta mesmo é os estudantes usarem efetivamente a sala de leitura para ler, pesquisar, conviver com leitores e agir como propagadores de suas experiências contagiando positivamente alunos e professores não atendidos diretamente, multiplicando os ganhos para a escola<sup>2</sup>.

É importante, ainda, destacar o papel fundamental da sala de leitura para favorecer os alunos com menor acesso a livros e outros tipos de leitura em casa. Do mesmo modo, os alunos que aprendem pouco com os métodos tradicionais de ensino podem encontrar na sala de leitura novas portas e novas rotas para aprender e conviver na escola!

### Você sabia?

Os jovens que frequentaram a sala de leitura **leram, por vontade própria, 4 vezes mais que a média dos estudantes brasileiros**. Eles leram 1,4 livros/mês, enquanto que a média nacional de leitura voluntária dos estudantes é de 1,6 livros/ano.

Fonte: Informação compartilhada pelos próprios participantes na plataforma da EaD em 2011.

<sup>1</sup> O PISA, Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, que analisa a qualidade, equidade e eficiência dos sistemas escolares em cerca de 70 países, entre os quais, o Brasil. A edição de 2009 teve como foco a pesquisa das habilidades e conhecimentos dos estudantes em leitura.

<sup>2</sup> Segundo o estudo *“Caminhos para melhorar o aprendizado”* (Instituto Ayrton Senna/Todos pela educação) Conheça mais em: <http://www.paramelhoraroaprendizado.org>

# 2

## Rompendo mitos que atrapalham a leitura

Para que a sala de leitura seja o espaço irradiador da leitura, de aprendizado e de convívio é preciso, antes de tudo, romper com alguns **mitos** que agem como verdadeiros vilões, afastando os estudantes do prazer de ler. Discuta esses mitos com toda a equipe escolar e unam forças para combatê-los!



## Habilidades cognitivas e não cognitivas

Especialmente quando se trata de adolescentes e jovens é urgente encontrar novas rotas para aproximar a leitura do seu universo existencial, pois muitos deles ainda não desenvolveram suas preferências de leitura e tampouco aprenderam a usar estratégias que permitam ler com compreensão a diversidade de textos a que são expostos na escola e na vida cotidiana, perdendo assim o interesse pela leitura, conforme evoluem na vida escolar. O desafio é, então, mantê-los atentos com a leitura ao longo de sua vida escolar e para além dela, formando leitores proficientes.

O ensino de leitura que engloba concomitantemente o desenvolvimento de habilidades **cognitivas e não cognitivas** que impulsionam a construção da autonomia, a colaboração, a autogestão e capacidade de leitura favorece a entrada dos estudantes num ciclo de desempenho virtuoso, em que *“as atitudes em relação à leitura e à aprendizagem, a motivação, envolvimento em atividades de leitura e proficiência em leitura reforçam-se mutuamente”*<sup>3</sup>.

O Programa *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* propõe uma visão de educação em que o aluno está no centro dos processos educativos, que têm como objetivo a transformação do seu potencial em habilidades para **ser, conviver, conhecer e fazer**. Esteja atento ao desenvolvimento delas!

DIMENSÃO	HABILIDADE	FORMAÇÃO PARA
Aprender a SER (Competências pessoais)	<b>Motivação e Autoconfiança:</b> favorece a autonomia dos estudantes na escola e na vida.	<b>Autonomia (Habilidades para fazer escolhas)</b>
Aprender a CONVIVER (Competências relacionais)	<b>Colaboração:</b> favorece a colaboração e comunicação dos estudantes na escola e na vida.	<b>Colaboração (Habilidades de convívio)</b>
Aprender a FAZER (Competências produtivas)	<b>Trabalho em Time:</b> favorece a aprendizagem colaborativa na escola e na vida.	<b>Gestão (Habilidades de gestão)</b>
Aprender a CONHECER (Competências cognitivas)	<b>Leitura:</b> favorece a capacidade de ler por prazer e o uso de estratégias de leitura na escola e na vida.	<b>Leitura (Habilidades de pensamento)</b>

<sup>3</sup> Resultados do PISA 2009: aprendendo a aprender – Envolvimento, estratégias e práticas dos estudantes (volume III), p.13. OCDE, Editora Moderna Ltda, 2011, p. 27.

Conheça o conteúdo de cada habilidade. Você pode fazer cópias delas e colar nas paredes da sala de leitura. Estimule os estudantes a praticarem essas habilidades!

**SER**

**MOTIVAÇÃO**

Ter interesse para participar de tudo o que diz respeito à escola e ao mundo. É querer ser protagonista de sua própria vida e educação, ao invés de se deixar levar pela correnteza. Motivação é como uma porta que tem a maçaneta só do lado de dentro, ou seja, só você mesmo pode abri-la...

**SER**

**AUTOCONFIANÇA**

Compreender-se e aceitar-se do jeitinho que você é. Reconhecer seu próprio valor, seus pontos fortes e suas limitações: tudo isso é importante para aprender a confiar em seu potencial. Para ser um leitor melhor, protagonista e antenado na escola e na vida, é necessário confiar em si mesmo!

**CONVIVER**

**COLABORAÇÃO**

Saber resolver os problemas de convívio com seus colegas, ganhando maior autonomia com relação ao professor é uma superhabilidade. Colaborar é a chave para conviver bem!

**FAZER**

**TRABALHO EM TIME**

Ser parte de um time é cooperar com todos, apoiar os colegas e ser apoiado por eles para resolver por si mesmos os problemas que surgirem. É um por todos e todos por um, sem deixar ninguém para trás!

**CONHECER**

**LEITURA: GOSTO**

A escola pode ajudar você a ler com prazer. Para aprender a gostar de ler, você precisa descobrir suas preferências de leitura, saber escolher os livros que te interessam e dar asas à imaginação enquanto lê. Quem aprende a gostar de ler se torna um leitor antenado na escola e na vida!

**CONHECER**

**LEITURA: COMPREENSÃO**

É uma das coisas mais importantes que a escola deve ensinar! Saber bancar o detetive e levantar hipóteses ou “suspeitas inteligentes” para compreender melhor tudo o que você lê, ouve e aprende. A frequência com que você lê afeta de modo crucial seu sucesso na escola e na vida!

## Protagonismo juvenil

O objetivo central do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* é contribuir para a formação de estudantes leitores e protagonistas, por isso, em diversas atividades do Roteiro, indicamos que você convide os adolescentes e jovens da escola a atuarem como protagonistas. Isso significa que é necessário compreender, primeiramente, quais são o conceito e o método de trabalho a serem adotados.

O conceito de protagonismo juvenil tem sido bastante disseminado na última década e é preciso cuidado ao utilizá-lo, pois em alguns casos temos visto uma apropriação equivocada do mesmo. Segundo o professor Antonio Carlos Gomes da Costa, um dos pioneiros na construção deste conceito no Brasil, o protagonismo juvenil:

*“É a atuação do adolescente como parte da solução no enfrentamento de problemas na sua escola, comunidade, família ou até mesmo na sociedade, em sentido mais amplo, por meio de atividades que extrapolam o âmbito de seus interesses individuais ou familiares. Nessa perspectiva, o jovem deixa de ser visto como um problema, passando a ser um agente de transformação de questões sociais.”*

O *SuperAção Jovem* ampliou o conceito de protagonismo juvenil apontado acima, para além do enfrentamento pelos jovens de questões que afetam o seu entorno social ou escolar, de modo que o exercício do protagonismo seja um palco para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas a cada um dos “quatro pilares da educação”, propostos pelo Relatório Jacques Delors: *ser, conviver, conhecer e fazer*.

Mas, como fazer com que esse conceito seja uma realidade no trabalho da sala de leitura? Sempre que você envolver os adolescentes e jovens como parceiros das propostas da sala de leitura, ensine-os participar ativamente de **seis etapas** de compõem o **método** do protagonismo juvenil: *Mobilização, Iniciativa, Planejamento, Execução, Avaliação e Apropriação dos Resultados*. Além disso, procure sempre envolvê-los como um **time de trabalho**, em que todos somam forças para realizar uma dupla aprendizagem: aprender a aprender e, também, a conviver e produzir em grupo.

### O QUE SÃO TIMES DE TRABALHO?

É muito importante que os professores e alunos aprendam a diferenciar um simples trabalho em grupos de um trabalho em times. Trabalhar em grupos pode significar apenas uma divisão de tarefas acerca de algo a ser produzido. A formação de um time pressupõe o reconhecimento do outro, de suas diferenças, de seus interesses, de suas habilidades e desafios, unindo forças para a realização de um projeto comum de média ou longa duração. Todos são co-autores de um projeto ou ação pontual e co-responsáveis pela sua realização!

Ou seja, reunidos em times, os jovens devem ser mobilizados pelo professor e aprender a mobilizar outros jovens para participar das atividades do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura*; ser incentivados a trazer suas ideias (iniciativas), de modo que sintam-se valorizados

e acolhidos em suas sugestões; aprender a planejar como colocar suas próprias ideias em prática, elaborando pequenos projetos onde registrem os objetivos a serem alcançados, a divisão das tarefas a serem realizadas pelas pessoas participantes em determinado cronograma, os recursos que serão necessários e fontes de pesquisa necessárias; depois desse planejamento orientado pelo professor, é hora de colocar a mão na massa, executar, e aprender a persistir diante dos obstáculos que surgirão; a seguir, nada melhor do que avaliar para identificar quais ações planejadas deram certo, quais podem melhorar, quem se destacou, quais foram as maiores conquistas e desafios etc.; por fim, ao final de um ciclo de ações, converse com os jovens para que eles se apropriem dos resultados conquistados, espelhando o crescimento deles com relação às habilidades trabalhadas (relembre quais são nas páginas 7 e 8) e aos ganhos que proporcionaram à escola e à sala de leitura.

Aposte no potencial dos jovens de sua escola: convide-os a assumirem um papel ativo nas ações da sala de leitura e seja um mediador nesse processo, estimulando a cada passo que eles exercitem sua autonomia para resolver problemas e sua capacidade de convívio.

### Avalie com os estudantes o nível de protagonismo em cada ação!

#### Dependência

Quando os jovens ainda não têm tanta autonomia ou autoconfiança, eles precisarão muito da orientação do professor.

Mas, ensine-os a sair dessa situação de dependência mostrando como e quando podem colaborar com você e com os colegas de time!

#### Colaboração

Quando os jovens participam colaborando, decidindo o que farão e como farão já estão a caminho da conquista do protagonismo!

Estimule-os a pedir sua ajuda somente quando não conseguirem resolver os problemas por si mesmos!

#### Autonomia

Quando os jovens realizam as seis etapas do protagonismo juvenil com autonomia em relação ao professor, trazendo ideias e liderando as ações com qualidade, parabeneze-os, pois eles aprenderam a ser protagonistas!

### ATENÇÃO!

**Evite a todo custo a participação manipulada, decorativa ou simbólica dos jovens nas ações da sala de leitura.**

Essas são três formas de não-participação que devem ser excluídas! Porque utilizar a presença dos jovens para “enfeitar” um projeto ou como simples “mão de obra” não é desenvolver o protagonismo juvenil!

### Breve roteiro para planejar um projeto

#### Ensine os jovens a planejar seus projetos a partir do roteiro abaixo

1. **Capa** (Deve conter o nome da escola, o nome do projeto e o ano)
2. **Primeira página** (Deve conter o nome dos jovens participantes e o nome do professor responsável)
3. **Conteúdo**

Para escrever o conteúdo, atente para as seguintes questões que devem ser respondidas pelos jovens:

*Objetivo:* “O que queremos fazer com esse projeto?”

*Justificativa:* “Por que escolhemos fazer esse projeto?”

*Metodologia:* “Que ações precisaremos fazer para concretizar o projeto?” / “Quando cada ação vai acontecer?” / “Como será a divisão de tarefas?” / “Como vamos registrar as ações e resultados?”

*Pesquisa:* “Aonde vamos pesquisar?”

*Recursos:* “Vamos precisar de... (doações, espaços, materiais, equipamentos, voluntários etc.)”

*Conclusão:* “Que resultados esperamos alcançar com o projeto? Quantas pessoas serão beneficiadas?”

*Resumo:* “Em poucas palavras, nosso projeto pretende...”

## Para começo de conversa: o jovem é solução!

O ponto de partida para qualificar o uso da sala de leitura pelos jovens da escola é você, professor, estar atento à sua própria visão sobre a juventude. De nada adianta uma bela e completa sala de leitura se você não estiver aberto para reconhecer as qualidades e todo o imenso potencial de contribuição dos jovens com este espaço. Por isso, nada melhor do que **ver, sentir, pensar, decidir** e **agir** positivamente em relação à juventude, pois todo jovem faz parte da solução e não do problema.

Quando o professor vê o potencial do jovem, imediatamente se abrem novas possibilidades de diálogo e de ação. **Abrace a causa de uma juventude leitora!**



**VER** Mantenha os olhos bem abertos para ver a imensa onda jovem: são mais de 35 milhões de adolescentes e jovens com idades entre 13 e 24 anos que fazem do país uma nação jovem.

Abra o seu coração e a sua mente para sentir o que se passa com nossos jovens! Tem muito adulto - e até alguns jovens - que encara a juventude como um problema. Chamam os jovens de "alienados", "consumistas", "desinteressados", "individualistas", dizem que eles não gostam de ler... Pensar assim é fechar os olhos para o que realmente acontece com os jovens e perder muitas oportunidades de aprender com eles...

**SENTIR**



**PENSAR**

Por que os jovens estão se afastando da leitura? Será que a leitura obrigatória atende seus interesses? É possível movimentar uma sala de aula ou uma escola inteira em torno da leitura? Essa missão, aparentemente difícil, torna-se simples se os professores apostarem nos interesses juvenis e confiarem em suas preferências e escolhas como leitores. O jovem, hoje, tem muitas expectativas em relação ao seu futuro e também quer aprender a ser um leitor mais assíduo e informado. Viver, conviver, estudar e trabalhar no século 21 – um novo tempo muito diferente do século que passou – é o desafio de nossos jovens!

Agora é com você, professor. Ver o jovem como solução, confiar no potencial da juventude e fazer parte dessa comunidade de educadores – gestores e professores – de todo o Brasil, que tem no *Programa SuperAção Jovem* um aliado, é a sua grande decisão. Você tem o poder de influir de maneira construtiva no desenvolvimento do gosto pela leitura dos jovens de sua escola. Para tanto é preciso contar com o lado '*solução*' dos seus alunos para que eles conheçam seus próprios potenciais e se descubram como leitores e protagonistas.

**DECIDIR**

**AGIR**

E o que fazer para começar? Convidar os jovens a fazer do país uma nação de leitores! Convoque-os a fazerem da sala de leitura um apoio para essa grande virada em suas vidas e a se tornarem protagonistas em favor da leitura na escola!



## Orientações sobre a proposta voltada ao envolvimento de todos os alunos na sala de leitura

Ser o responsável pela sala de leitura significa bem mais do que cuidar do espaço e acervo. A sala de leitura do século 21 é, por definição, um espaço que agrega **leitura, convívio, participação e pesquisa**. Por isso, um dos objetivos do *Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura* é ajudar a escola a atrair **todos os alunos da escola** para serem frequentadores do espaço, atuando como parceiros na divulgação da leitura, dando ideias para a melhoria do espaço e se desenvolvendo como leitores. Além disso, os jovens da escola precisam ser envolvidos de modo que atuem como exemplo para os alunos mais novos.

Para alcançar esse objetivo, propomos que o professor responsável pela sala de leitura cultive nove atitudes preciosas e necessárias. São elas: **acolhimento, parceria, criatividade, convívio, organização, liberdade, mobilização, divulgação e avaliação**.

Conheça abaixo dicas e sugestões de atividades para envolver todos os alunos de sua escola nas ações da sala de leitura!

### Acolhimento



O primeiro passo para conquistar a presença dos estudantes na sala de leitura é o acolhimento. Uma boa acolhida é um convite ao retorno! Pratique atitudes simples, como dizer “*bom dia*”, “*bem vindo*”, “*fique à vontade*”, “*volte sempre*”...

Também faz parte do acolhimento criar um ‘clima’ confortável e de bem estar. Converse com os alunos, pergunte seus nomes, ofereça sua atenção e disponibilidade para ajudar. Essas pequenas ações são importantes para atrair a frequência e ampliar o uso da sala de leitura. Lembre-se que você é a cara desse espaço!

Abaixo, conheça uma atividade que você pode fazer com os estudantes da escola para acolhê-los!

**Atenção:** A sua escola já participou do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* nos anos anteriores, então, convide os jovens que já são protagonistas ou aqueles que são mais ativos na escola para ajudar a melhorar ainda mais o acolhimento. Ouça as ideias que eles têm para melhorar a acolhida de novos frequentadores, convide-os a agirem para melhorar a sala de leitura e procure ouvir constantemente a opinião deles como indicadores para a sua autoavaliação.

Atividade!

#### Livro dos livros imaginados

**Objetivo:** Preparar e motivar a visita à sala de leitura, estimulando os alunos a pesquisarem o acervo a partir de imagens.

**Materiais necessários:** Cartões coloridos, imagens recortadas de revistas e outras publicações velhas, cola (as imagens devem ser recortadas de modo a caberem nos cartões).

Organize uma agenda de visitas à sala de leitura. Combine com professores e equipe gestora um horário para cada turma. Antes da visita, vá (ou monte uma equipe para ir) à sala de aula com uma caixa cheia de imagens recortadas e outra com cartões coloridos (podem ser recortados de folhas de cartolina).

Forme duplas na classe e peça a cada uma que escolha uma imagem das que estão na caixa, pensando em histórias que elas podem contar, poemas que elas podem inspirar, informações que elas podem suscitar...

Solicite que cada dupla cole sua imagem num cartão. Oriente-as a escolherem a cor do cartão que melhor combine com a sua imagem, pois é importante que o cartão fique bonito. Explique que, pensando na estética do cartão, eles poderão encontrar a melhor maneira de arranjar a imagem (ela pode ficar enviesada, pode ser recortada de um outro jeito, pode ser contornada com canetinha ou giz de cera, pode ser completada com um desenho etc.).

Depois que todos tiverem confeccionado o cartão, explique que acabaram de confeccionar um ingresso para a entrada na sala de leitura e que este ingresso se transformará em uma página de um livro que também fará parte da sala de leitura: será um livro sobre os livros. O livro terá duas funções: registrar a visita das turmas ao espaço e, ao mesmo tempo, funcionar como um catálogo que ficará na sala para ser consultado pelos próximos visitantes.

Explique que, para isto, eles precisarão anotar no verso do cartão o seguinte:

<p><b>Título do Livro:</b> _____</p> <p><b>Autor:</b> _____</p> <p><b>Neste livro, achamos que podemos encontrar</b> _____</p> <p>_____</p> <p><b>Alunos:</b> _____ <b>Turma:</b> _____</p> <p>_____</p> <p><b>Data da visita:</b> _____</p>
--

OBS: Para garantir mais capricho na escrita do cartão, você pode pedir que os alunos façam estas anotações em uma folha em branco e depois passem a limpo para o cartão.

Após isto, organize a visita à sala de leitura, solicitando aos alunos que passem pelo espaço com o objetivo de conhecer o acervo e encontrar um livro que eles possam associar à imagem que escolheram. Peça que procurem com cuidado, leiam os títulos, abram os livros, investiguem trechos, busquem imagens etc. para fazer uma associação bem legal. Quando estiverem certos de suas escolhas, peça para preencherem as lacunas e completar o cartão.

Volte com a turma para a sala de aula e peça que eles falem sobre suas escolhas e sobre o que descobriram na sala de leitura.

**Após a exposição dos trabalhos, avalie com o grupo:**

- . Os alunos se envolveram na atividade?
- . As imagens estimularam a busca dos livros e a pesquisa do acervo?
- . Recolha os cartões para montar o “Livro dos livros” (pode também ser uma caixa dos livros).

## Parceria

Ter todos os alunos como parceiros da sala de leitura é tudo de bom, pois assim eles se apropriam para valer deste espaço tão importante da escola! Então, convide-os para ajudar a pensar como colocar em prática as atitudes de: acolhimento, criatividade, organização, liberdade, convívio, mobilização, divulgação e avaliação na sala de leitura! Abaixo, você encontra uma sugestão de atividade para desenvolver com os estudantes.

**Atenção:** a sua escola já participou do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* nos anos anteriores, então, você poderá contar com jovens protagonistas que são parceiros e interlocutores privilegiados para pensar, decidir e agir, junto com você, em como implantar as atitudes propostas. Por isso, é muito importante que você os convide para participar das ações da sala de leitura de uma forma diferenciada. Um lembrete: não deixe de praticar com eles os princípios do protagonismo juvenil, pois esses alunos já aprenderam a participar como solução na escola, elaborando, planejando, executando, avaliando e se apropriando dos resultados de seu trabalho. Veja nas páginas 9 e 10 desse Roteiro quais são esses princípios.

**Como envolver os jovens para contribuir:** Eles podem atuar como **monitores** da sala de leitura: faça a proposta e monte um cronograma contendo o dia/hora em que os jovens protagonistas podem assumir a responsabilidade de ajudar na rotina e ações específicas da sala. Eles podem trazer novas ideias para organizar o acervo, auxiliar os novos times na condução das atividades do *Desafio de Leitura*, criar estratégias de comunicação da sala de leitura com os demais alunos da escola etc. Basta propor a eles que escolham o que desejam melhorar na sala de leitura e façam um projeto para tanto! Outra opção é envolver esses jovens como **mobilizadores** constante dos alunos das séries anteriores: seja conversando com eles sobre as novidades da sala de leitura, seja fazendo parceria com os professores de *Língua Portuguesa* e *Hora da Leitura* para planejar como podem ajudar a mobilizar os alunos para a leitura, a partir de suas próprias experiências como leitores.

**Dica:** Que tal chamar esses jovens parceiros para conhecer essa nova proposta do *SuperAção Jovem* para este ano em uma reunião? Nas páginas 35, 36 e 37 você conhece detalhes sobre como fazer a mobilização das lideranças juvenis de sua escola!

Atividade!

### Palavra em ação!

**Objetivo:** Estimular os protagonistas a refletirem sobre maneiras de contribuir para cada ação da sala de leitura, envolvendo seus colegas e conquistando-os para a leitura.

**Materiais necessários:** Cópias das frases que estão abaixo.

Convide uma turma de jovens protagonistas para participar e organize-os em duplas. Peça-lhes que, numa folha em branco, anotem as 9 atitudes que deverão ser desenvolvidas pela sala de leitura: **parceria, acolhimento, criatividade, organização, liberdade, convívio, mobilização, divulgação e avaliação.**

Em seguida, distribua as frases que estão na página seguinte e solicite que eles escolham, para cada atitude, uma das citações, relacionando-as a uma possibilidade de trabalho na sala de leitura.

Esclareça que as citações devem ser lidas como uma espécie de inspiração e não precisam estar literalmente ligadas à atitude a que foi associada.

Ao final, peça que as duplas apresentem suas propostas. Para tanto, eles devem falar de cada atitude, ler a citação escolhida para ilustrá-la e contar o que poderia ser realizado na sala de leitura para concretizá-la.

#### Após a exposição dos trabalhos, avalie com o grupo:

- . Houve adequação entre as propostas feitas e as atitudes a serem desenvolvidas?
- . Quais das atividades/projetos apresentados poderão ser imediatamente implementados?

**Dica:** ofereça aos protagonistas o modelo de Roteiro de Planejamento de Projetos do *SuperAção Jovem* que consta na página 10 deste material.

Parceria

<p>Teus olhos são meus livros. Que livro há aí melhor, Em que melhor se leia A página do amor?</p> <p style="text-align: right;"><b>Machado de Assis</b></p>	<p>Uma pessoa pode não ter livros, e apesar disso, gostar de ler. E se não tem livros, vai buscar os livros onde eles estão.</p> <p style="text-align: right;"><b>José Saramago</b></p>	<p>O autor escreve apenas metade de um livro. A outra metade fica por conta do leitor.</p> <p style="text-align: right;"><b>Joseph Conrad</b></p>
<p>Você sabe que leu um bom livro quando você vira a última página e sente como se tivesse perdido um amigo.</p> <p style="text-align: right;"><b>Paul Sweeney</b></p>	<p>O livro é passaporte, é bilhete de partida.</p> <p style="text-align: right;"><b>Bartolomeu Campos Queirós</b></p>	<p>Sem livros, dificilmente se aprende a gostar de ler.</p> <p style="text-align: right;"><b>Ruth Rocha</b></p>
<p>O processo de leitura possibilita essa operação maravilhosa que é o encontro do que está dentro do livro com o que está guardado na nossa cabeça.</p> <p style="text-align: right;"><b>Ruth Rocha</b></p>	<p>Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história.</p> <p style="text-align: right;"><b>Bill Gates</b></p>	<p>De todos os que preenchem nossa solidão, são os livros os mais anárquicos, os mais instigantes. Leia, e seu silêncio ganhará voz.</p> <p style="text-align: right;"><b>Martha Medeiros</b></p>
<p>Ler é somar-se ao mundo, é iluminar-se com a claridade do já decifrado.</p> <p style="text-align: right;"><b>Bartolomeu Campos Queirós</b></p>	<p>A felicidade não se aprende nos livros, mas pode brotar deles.</p> <p style="text-align: right;"><b>Eduardo Gianetti</b></p>	<p>Um homem de leitura deve ser um homem intensamente vivo. O livro deve ser uma bola de luz em sua mão.</p> <p style="text-align: right;"><b>Ezra Pound</b></p>
<p>Os livros podem ser divididos em dois grupos: aqueles do momento e aqueles de sempre.</p> <p style="text-align: right;"><b>John Ruskin</b></p>	<p>Um livro deve ser como um machado diante de um mar congelado em nós.</p> <p style="text-align: right;"><b>Franz Kafka</b></p>	<p>Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não leem.</p> <p style="text-align: right;"><b>Mário Quintana</b></p>
<p>Dupla delícia: o livro traz a vantagem de a gente poder estar só e ao mesmo tempo acompanhado.</p> <p style="text-align: right;"><b>Mário Quintana</b></p>	<p>Sempre imaginei que o paraíso fosse uma espécie de livraria.</p> <p style="text-align: right;"><b>Jorge Luis Borges</b></p>	<p>Livros são papéis pintados com tinta.</p> <p style="text-align: right;"><b>Fernando Pessoa</b></p>
<p>O verdadeiro gentleman compra sempre três exemplares de cada livro: um para ler, outro para guardar na estante e o último para dar de presente.</p> <p style="text-align: right;"><b>Mário Quintana</b></p>	<p>Os livros não matam a fome, não suprimem a miséria, não acabam com as desigualdades e com as injustiças do mundo, mas consolam as almas, e fazem-nos sonhar.</p> <p style="text-align: right;"><b>Olavo Bilac</b></p>	<p>Os livros são abelhas que levam o pólen de uma inteligência a outra.</p> <p style="text-align: right;"><b>James Lowell</b></p>

## Criatividade



Utilize as paredes da sala de leitura como janelas para o conhecimento! Frases que estimulem a leitura são interessantes meios para construir um ambiente agradável. Que tal criar 'cantinhos' diferenciados de leitura e promover um concurso para batizar a sala de leitura? A seguir, você encontra uma sugestão de atividade para desenvolver com os estudantes.

**Atenção:** Peça ajuda aos jovens frequentadores e/ou aos que já são protagonistas sobre como os cartazes, pôsteres e outros elementos podem deixar a sala mais atrativa ao olhar da juventude! Sempre que tiver uma ideia que tenha como objetivo sensibilizar a juventude da escola, consulte-os.

### Atividade!

#### Leitura é isso aí!

**Objetivo:** Divulgar a leitura e o prazer de ler a partir da recriação de slogans publicitários e provérbios populares.

**Materiais necessários:** Caderno de capa dura, lista de provérbios e slogans publicitários, papel, lápis, giz e canetas.

Monte na sala de leitura um cantinho bem colorido e aconchegante com uma lista de provérbios populares, uma lista de slogans publicitários, uma caixa com folhas em branco, um pote de material para escrever e pintar, um caderno de capa dura.

#### Pesquise slogans e provérbios em:

Slogans famosos: [bit.ly/sloganspop](http://bit.ly/sloganspop)

Provérbios e frases populares: [bit.ly/proverbiospop](http://bit.ly/proverbiospop)

As listas com slogans e com provérbios devem ser montadas com a ajuda dos alunos parceiros da sala de leitura e podem ser constantemente completadas, inclusive com sugestões das pessoas que visitam o espaço (no final delas pode haver uma folha em branco com o título: "Deixe aqui a sua sugestão!").

O caderno será um espaço para a criação de frases de incentivo e divulgação à leitura e ao cuidado com os livros, criadas a partir de slogans e provérbios. Escolha um nome bem criativo para colocar como título para o caderno. O nome pode surgir de um concurso feito em toda escola ou ser sugerido e votado pelos estudantes parceiros da sala de leitura.

Juntamente com os parceiros da sala de leitura, escreva uma apresentação na primeira folha do caderno, anunciando qual é o objetivo dele, o que ele contém e como as pessoas que visitam o espaço podem deixar a sua contribuição. Comece a preencher as linhas do caderno com as sugestões dos parceiros, que servirão também de modelos a serem seguidos pelos próximos colaboradores. As páginas deverão conter a frase criada, o slogan ou provérbio que a inspirou e o nome de quem a criou.

Com o material disponível (folhas, lápis, canetas...), os visitantes poderão criar cartazes para divulgar a sala de leitura e estimular a leitura na escola ou na comunidade.

#### Exemplos de frases que podem ser criadas:

*A partir de provérbios*

Diga-me o que lê e te direi quem és! (Diga-me com quem andas e te direi quem és)

Devagar se lê ao longe (Devagar se vai ao longe)

*A partir de Slogan publicitários*

Livro, a gente se liga em você! (Globo, a gente se liga em você!)

Tem coisas que só o livro faz por você! (Tem coisas que só a Philco faz por você)

## Convívio



A sala de leitura não é um lugar de passagem, de retirada e devolução de livros e de outros tipos de materiais, como jornais, revistas etc. Não se trocam somente livros na sala: devem-se trocar, principalmente, experiências leitoras! Por isso, a sala de leitura pode e deve se tornar o melhor ponto de encontro dos alunos da escola. Ela deve ser vista e vivida como um lugar alegre, de receptividade e acolhimento, que tenha a cara dos estudantes e seja o centro irradiador de leitura. Para que isso aconteça, o professor deve exercer uma atitude de abertura e disponibilidade para o convívio e a colaboração. Que tal incluir nas atividades da sala de leitura momentos em que os jovens possam fazer saraus e trocar suas experiências leitoras com muita música, vídeos e poesia?

Abaixo, você encontra uma sugestão de atividade para desenvolver com os alunos.

**Atenção:** Envolver os jovens para fortalecer o espaço para o convívio. As regras precisam ser elaboradas com a participação dos alunos, pois um local de convívio pressupõe a participação ativa de seus frequentadores na elaboração das regras de funcionamento. Faça de sua sala de leitura um ambiente democrático, em que o jovem possa ter *vez e voz*. Somente quando nos sentimos pertencentes a um espaço é que nos apropriamos dele. E que escola não quer ter seus jovens convivendo na sala de leitura?

**Dica:** Que tal criar ‘cantinhos’ diferenciados de leitura e promover um concurso para batizar a sala de leitura?

### Atividade!

#### Nem te conto!

**Objetivo:** Promover momentos de encontro, troca e diversão a partir da leitura em grupos.

**Materiais necessários:** Cópias de contos e poemas, caixa de trecos (perucas, chapéus, óculos, instrumentos musicais etc.).

Monte num cantinho da sala, um espaço com tapete, mesa, cadeira e uma caixinha com as cópias de textos. Decore a caixinha de textos e escreva nela algo como “*Abra e escolha o que contar*” na tampa da caixinha.

Prepare com os parceiros protagonistas a leitura teatralizada de pelo menos um conto e um poema. Eles devem ler os textos e, durante a leitura utilizar os recursos da caixa de trecos para ilustrar o que está sendo falado.

Organize as turmas para assistirem à apresentação e, no final, convide os alunos para, em grupos, escolherem um texto da caixinha para apresentar aos colegas. Os grupos que aceitarem o convite levarão o texto e prepararão a leitura teatralizada dele, planejando utilizar os trecos que estão disponíveis na caixa e/ou acrescentando outros recursos à sua apresentação.

Programe e agende com os grupos e com o professor o dia da apresentação. Dependendo do tamanho da Sala, pode-se convidar mais de uma turma para assistir à apresentação dos grupos.

Dica: Pode-se gravar as apresentações e deixá-las disponíveis para comporem o acervo da sala de leitura ou postá-las no site “youtube” (pedindo a autorização dos estudantes)!

## Organização



A forma de dispor o acervo ao alcance dos alunos favorece muito a aproximação entre leitores e livros. Livros e outros materiais de leitura na estante não podem ser sinônimo de marasmo! Semanalmente, escolha títulos diferenciados e exponha-os à vista de todos, voltando suas capas como chamarizes. Que tal criar um banco de ideias de melhoria da organização do espaço e colocar as sugestões mais interessantes em prática? Conheça, abaixo, uma sugestão de atividade para desenvolver com os estudantes.

**Atenção:** Envolver os jovens protagonistas na organização do acervo. Mesmo que você já o tenha organizado, vale abrir espaço para ouvir aqueles que por direito são usuários privilegiados! Acredite, eles têm muitas sugestões para melhorar a organização do acervo!

### Atividade!

#### De onde vim, pra onde vou?

**Objetivo:** Envolver os jovens na organização do acervo e na otimização do espaço da sala de leitura.

**Materiais necessários:** Livros do acervo e cópia do Roteiro de Apresentação.

Marque um encontro com os estudantes parceiros da sala de leitura, forme uma roda e peça a cada um que escolha um livro que ele já tenha lido ou que conheça bem e tenha vontade de ler. Oriente-os a pegarem exemplares diferentes (se alguns estudantes parceiros escolherem o mesmo livro negocie com eles a troca para que cada um tenha o seu). Explique que deverão fazer uma apresentação sobre os livros escolhidos e que, para tanto, seguirão um Roteiro de Apresentação.

Distribua, então, as cópias do Roteiro e dê um tempo para cada um preparar sua apresentação. Sugira que eles façam anotações na própria folha do Roteiro. Explique que as anotações servirão, neste momento, apenas como guia para a apresentação. Oriente os estudantes a pedirem esclarecimentos sobre as propostas apresentadas, quando acharem isto necessário.

Dê 15 minutos para planejarem suas falas e em seguida organize uma roda, solicitando que os estudantes parceiros façam suas exposições.

#### Roteiro de Apresentação

- a. Nome do livro:
- b. Autor:
- c. Gênero:
- d. Um breve resumo dele:
- e. Motivo pelo qual o escolheu:
- f. Onde ele está localizado na sala de leitura:
- g. Por que motivo ele está neste lugar:
- h. Quem poderia gostar de lê-lo:
- i. Uma ou duas sugestões sobre possibilidades de mudar o livro de lugar ou associá-lo a outros livros da sala de leitura, buscando uma nova organização e uma maneira de torná-lo mais visível para os visitantes:

Após todas as apresentações, avalie com a turma quais propostas de reorganização da sala de leitura eles acharam mais interessantes e produtivas e combine com eles qual delas será imediatamente implementada por todos.

Aproveitando as anotações feitas no Roteiro, solicite que os estudantes parceiros montem um *Mural de Dicas de leitura*, colocando nele um texto bem atrativo sobre o livro que escolheram a fim de conquistar mais leitores na escola. Decida com o grupo quantas dicas ficarão expostas e por quanto tempo no mural. A ideia é que o mural seja renovado constantemente. Com os textos que já foram expostos no mural, pode-se montar um *Livro de Dicas de Leitura* para ser consultado pelos visitantes ou ainda montar um blog com estas dicas. Para estimular os estudantes parceiros, apresente a eles o conteúdo desta página: <http://educarparacrescer.abril.com.br/livros>

## Liberdade



Se a palavra livro (liber) remete à palavra liberdade, não tem erro! O que os adolescentes e jovens mais gostam é poder ter a liberdade para escolher o que querem ler, sem medo de ser feliz! Então, permita que os leitores em formação possam descobrir suas preferências e procurar, eles mesmos, pelos seus títulos: o prazer de ler começa pelas mãos. Para eles, não basta apenas ler a lista de títulos disponíveis, tem que tocar, sentir o cheiro, as cores da capa, ler a ‘orelha’ do livro... Permita que os estudantes da escola possam percorrer as estantes do acervo para escolher aquilo que quer ler. A oportunidade de escolha livre é um grande valor a ser ensinado!

Então, que tal incentivar, repetidamente, os alunos a escolherem suas leituras, sejam elas livros, revistas, gibis, jornais etc.? Vale fazer um painel com as leituras mais recomendadas pelos colegas, sugerir aquele livro que você sabe que tem “a cara” do adolescente e do jovem e desafiar-los a observar as capas e ler as orelhas dos livros do acervo em busca do título que tenha a ver com ele! Conheça, abaixo, uma sugestão de atividade para desenvolver com os estudantes.

**Atenção:** Os jovens protagonistas podem ser grandes aliados daqueles que ainda não conhecem suas preferências ou ainda não têm intimidade com os livros. Convide-os para contagiar seus colegas na exploração do acervo!

Atividade!

### Do todo para a parte e da parte para o todo

**Objetivo:** Estimular os estudantes a planejar e escolher suas leituras a partir de citações.

**Materiais necessários:** Livros do acervo, cópias das citações abaixo, folhas em branco (se possível coloridas) e material para fazer cartazes.

Marque um encontro com os estudantes parceiros e apresente a eles as citações que estão abaixo.

<p><b>As citações, quando gravadas na nossa memória, dão-nos bons pensamentos. Elas dão-nos vontade de ler os autores e conhecê-los melhor.</b> Winston Churchill, in “Começos da Minha Vida”</p>	<p><b>Cada citação contribui com algo para a estabilidade e o alargamento da língua.</b> Samuel Johnson</p>	<p><b>Bem ao lado do criador de uma grande frase figura aquele a quem primeiro ocorre citá-la. Muitos lerão um livro antes que alguém pense em citar certa passagem. Mas, assim que isso é feito, aquela linha será citada de leste a oeste.</b> Ralph Waldo Emerson, in “Quotation and Originality”</p>
---	---	--

Converse sobre cada trecho, chamando a atenção para o fato de as citações de textos serem uma prática muito comum, há muito tempo e em várias situações. Comente sobre a maneira como as pessoas costumam utilizar as citações na Internet, nos blogs, compartilhando nas redes sociais etc. Pergunte se conhecem esta prática e peça que digam as razões pelas quais as pessoas fazem as citações. Pergunte, também, se já tiveram interesse de conhecer algum texto ou livro ou autor por causa de alguma citação. Depois desta conversa, estimule-os a buscar no acervo da sala de leitura trechos de livros que sejam interessantes e que possam estimular a leitura, levando os visitantes a desejarem lê-los. Após escolherem suas citações, peça que as transcrevam numa folha, anotando o nome do livro e o autor e indicando o local onde o livro que a contém pode ser encontrado.

Oriente-os a montar cartazes bem caprichados para chamar a atenção de quem visita a sala. Converse com eles sobre a melhor maneira de expor as citações (se juntas num mural, se espalhadas pelas paredes da sala etc.). Estimule-os a tornar esta prática num hábito em suas atividades na sala de leitura e converse sobre a possibilidade de espalhar periodicamente alguns cartazes com citações pela escola também.

Verifique, também, o interesse deles em fazer um *Caderno de Citações* para os livros do acervo, estimulando os leitores visitantes a sugerirem trechos para inserir no livro. Para inspirá-los, mostre o blog “Grifei num livro”, onde os leitores enviam imagens de trechos de livros que chamaram a atenção durante a leitura: <http://grifeinumlivro.tumblr.com>

## Mobilização

Para que a sala de leitura seja um ponto de encontro dos estudantes da escola, é preciso fazer uma bela mobilização inicial na escola! Toda mobilização começa com um convite e o *Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura* tem dois para fazer:

- Todos os estudantes da escola precisam conhecer a sala de leitura e utilizá-la para viver grandes emoções! Conheça, abaixo, uma sugestão de atividade para desenvolver com os alunos.
- Os jovens antenados de 7ª série do EF ao Ensino Médio podem participar do **Desafio de Leitura** para aprender a ser 100% leitor! Na página 23 você conhecerá informações sobre o Desafio. Os alunos que toparem participar terão um papel diferenciado na sala de leitura e na escola: serão protagonistas 100% leitores!

**Dica:** Que tal fazer da mobilização uma constante? Elabore, a cada mês, uma ação de mobilização diferenciada, que envolva toda a comunidade escolar!

Atividade!

### Gincana da leitura

**Objetivo:** Mobilizar as turmas da escola para frequentar a sala de leitura, conhecer e valorizar o acervo.

**Materiais necessários:** Cópias das tarefas da gincana.

**Preparação da gincana:** Marque um encontro com grupo de estudantes parceiros e estimule-os a organizar a gincana de modo a envolver todas as turmas da escola. Combine com eles a data da gincana, que deve ser divulgada com bastante antecedência porque o objetivo é levar as turmas a frequentarem a sala de leitura para conhecerem bem o acervo e se saírem bem na gincana. Pensem em uma maneira simbólica de premiar a turma campeã (pode ser um passeio na cidade, um lanche especial, medalhas etc.). Com a ajuda dos parceiros, prepare as questões para a gincana. Boiem pelo menos 10 perguntas que explorem vários aspectos do acervo e do espaço. Seguem algumas sugestões para inspirá-los:

Onde se encontra o livro .....? Quem é o autor do livro .....?  
Qual é o livro mais grosso da sala de leitura? Como estão organizados os livros na sala de leitura?  
Dê o nome de um livro do autor....  
O que está escrito no cartaz que fica ..... Quantos livros existem na estante .....

Qual é o livro com mais exemplares?

Diga o maior número possível de títulos de livros presentes na sala de leitura.

Que imagem está impressa na capa do livro.....?

Além deste tipo de questões, pode-se também pedir aos participantes que boiem um cartaz em homenagem à leitura e ao livro. Monte uma equipe julgadora para escolher o cartaz mais criativo.

**Divulgação da gincana:** Divulgue a gincana com cartazes e visitas às salas de aula. Combine com a equipe gestora e com os professores uma data para que todas as turmas (uma de cada vez, de acordo com um cronograma), façam uma visita de observação atenta à sala de leitura. Explique que, durante a visita, os alunos devem se organizar para conhecer bem o espaço e o acervo, pois as tarefas da gincana serão relacionadas a este conhecimento: no dia da gincana, os alunos deverão responder a questões sobre os livros e sobre tudo mais que existe na sala de leitura!

**Durante a gincana:** Cada turma terá cerca de 30 minutos para desbravar a sala de leitura. É importante, portanto, que, juntamente com os professores, os alunos pensem em maneiras de se dividirem na investigação do espaço para que todos os cantinhos sejam bem conhecidos. Explique que esta organização será também observada e valerá ponto na gincana. Distribua as tarefas para as turmas. Coletivamente, durante 1 hora/aula, as questões deverão ser respondidas e entregues para a equipe da sala de leitura, que avaliará as respostas e chegará ao resultado.

**Resultados:** Divulgue com bastante entusiasmo os resultados da gincana, buscando valorizar todos os participantes. Tire uma foto da turma vencedora para colocar em destaque na sala de leitura.

Mobilização

## Divulgação



Divulgue sempre as atividades e novidades oferecidas na sala de leitura, comunicando-se com os gestores, professores em HTPCs ou diretamente com os alunos da escola. Na página 40 você conhecerá a proposta do **Mural da Sala de Leitura**, um espaço para que toda a escola conheça o trabalho realizado por você e pelos alunos na sala. Além disso, você terá um *Espaço de Acompanhamento Virtual*, na **plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna** para postar as notícias da sala de leitura de sua escola.

**Atenção:** Os jovens que já participaram do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* nos anos anteriores podem ajudar na divulgação das novidades e ações da sala de leitura. Eles sabem como falar a língua certa para atrair mais e mais jovens para participar!

**Dica:** Que tal convidar alguns jovens, aqueles que você reconhece como participativos, para compor um grupo permanente de divulgação da sala de leitura? Reúna-se com esse grupo, conte as novidades e convide-os a bolarem ideias legais para a divulgação!

Atividade!

### Vem pra sala você também!

**Objetivo:** Mobilizar os estudantes parceiros para o planejamento e a execução de uma campanha para divulgar o acervo e as atividades da sala de leitura.

**Materiais necessários:** Os que forem escolhidos por vocês para montar a campanha.

Reúna os estudantes parceiros e desafie-os a pensarem em maneiras diferentes de divulgar a leitura e as atividades na sala de leitura. Comece conversando com eles sobre as maneiras que consideram mais eficazes de divulgar um produto e/ou convencer as pessoas a fazerem algo. Pergunte, por exemplo, o que os atrai para buscar novidades, conhecer produtos, realizar atividades, visitar lugares etc. Valem todas as maneiras e a utilização de todos os recursos: celular, internet, anúncios publicitários (tv, rádio, cartazes, matérias em jornais e revistas etc.).

Peça para anotarem todas as possibilidades e em seguida, solicite que, em duplas, pensem em formas de divulgar a sala de leitura, o seu acervo ou as atividades realizadas nela, utilizando o máximo das maneiras que foram levantadas por eles.

Depois de dar um tempo para os trabalhos em duplas, peça que apresentem suas propostas, avaliando coletivamente quais delas são mais interessantes e viáveis para a implementação imediata. Esclareça que todas as propostas deverão ser consideradas e poderão ser colocadas em prática no decorrer do ano, mas que é preciso concentrar o foco em algum projeto para este momento.

Combinem de colocar em prática três ou quatro das propostas, cuidando para que sejam escolhidas as formas e os recursos mais variados possíveis, para que uma campanha não neutralize a outra. Pensem juntos em um slogan e em uma imagem que se repetirá e que marcará todos os produtos da mobilização.

Depois de apontar todos estes detalhes, divida as tarefas no grupo, deixando uma equipe responsável por cada ação. Marquem uma data e iniciem a campanha, lançando os meios de divulgação e montando um cronograma para renovação e atualização da campanha.

Para animar a campanha e movimentar a sala de leitura e a escola em torno dela, defina “desafios” e atividades que possam agitar a divulgação. Os desafios podem ser lançados através de perguntas sugestivas, acompanhadas ou não de imagens (fotos, cópias de páginas de livros, desenhos etc.) produzidas pelos estudantes parceiros. Seguem algumas sugestões de questões-desafios:

- O que este livro tem? (mostrar a capa do livro e/ou o título dele)**
- Onde mora esta personagem? (mostrar a foto ou um trecho que descreve o personagem)**
- Que autor falou deste assunto? (mostrar imagens ou palavras relacionadas a um tema qualquer)**
- Quem enfrentou este vilão? (mostrar a foto ou um trecho que apresenta o vilão)**
- O que é que ele/ela está lendo? (mostrar a foto de alguém da escola lendo um livro qualquer)**

## Avaliação

A avaliação deve ser uma constante! Por isso, avalie sempre as ações e resultados das ações propostas na sala de leitura. Dessa forma, você fica de olho no desenvolvimento das atividades e no processo de aprendizagem dos alunos. No *Desafio de Leitura* proposto para os alunos da 7ª série do EF ao Ensino Médio, várias atividades de avaliação estão contempladas. É fundamental, também registrar mensalmente os seguintes indicadores: frequência da sala de leitura, livros retirados pelos frequentadores, número de participantes do *Desafio* e livros lidos entre os participantes do Desafio. Esses dados precisam ser compartilhados com o Instituto Ayrton Senna e o CRE Mário Covas, conforme orientação na página 40.

**Dica:** Que tal promover um dia por mês para compartilhar os resultados da medição de frequência e uso da sala de leitura? Faça cartazes e comemore com os alunos sempre que os resultados melhorarem. Elabore outras estratégias para ouvir as sugestões e avaliações dos alunos: caixas de sugestões, rodas de avaliação com os grupos frequentadores etc.

**Atenção:** Compartilhe com jovens protagonistas os resultados das avaliações e convide-os, também, a dar suas opiniões constantemente!

Atividade!

### Melhorar sempre!

**Objetivo:** Avaliar constantemente o trabalho realizado em parceria com os estudantes na sala de leitura.

Em um encontro com os estudantes parceiros, converse sobre a necessidade de avaliar as ações realizadas na sala de leitura para repensar projetos, envolver cada vez mais a escola na aventura da leitura e atrair mais visitantes e parceiros para o espaço.

Explique que é preciso realizar a avaliação constantemente e peça a eles que sugiram as reflexões a serem consideradas para esta avaliação, levando em conta que o grupo se concentrará nestas reflexões, pelo menos, uma vez por semana. Comece levantando questões do tipo:

O que deu certo? O que não funcionou? O que deve continuar? O que precisa mudar?  
O que foi planejado e ainda não foi feito?  
Qual é nossa meta do mês?  
Quem se envolveu mais? Quem precisa de mais estímulo para se envolver de verdade?

Combine que, a partir destas reflexões, novas ações e atitudes deverão ser planejadas sempre com o objetivo de melhorar a frequência dos alunos à sala de leitura e ampliar o número de leitores na escola.

O exercício permanente do **acolhimento, parceria, criatividade, organização, liberdade, convívio, mobilização, divulgação e avaliação** contribui para que a sala de leitura se torne mais do que o local de retirada e entrega de livros e de outros materiais e, um *ponto de encontro* para a aprendizagem, o protagonismo e o convívio entre leitores.

### Minha história na sala de leitura!

- o **Quais das atitudes destacadas, você considera que exercita muito bem no seu trabalho na sala de leitura?**
- o **E quais das atitudes você considera que precisa aprimorar?**
- o **Você já conta com a parceria dos jovens da escola? Já sabe o que fazer para se aproximar ainda mais deles?**



## Orientações sobre a proposta de leitura livre voltada especificamente aos adolescentes e jovens da escola

Além de estimular a participação, o protagonismo e a leitura com todos os alunos da escola, o SuperAção propõe que o professor responsável pela sala de leitura faça um trabalho com leitura livre dirigido especialmente aos adolescentes e jovens de **7ª série do Ensino Fundamental ao Ensino Médio**. Desse modo, você pode e deve convidá-los para conhecer o **Desafio de Leitura Livre**.

Participar desse Desafio é uma oportunidade única para que eles se aprimorem como leitores protagonistas. Conheça, em linhas gerais, o que este Desafio propõe:

### A Sala de Leitura como espaço de leitura livre

**Objetivo:** Reaproximar os jovens da leitura e desenvolver com eles o gosto por ler.

**O que os jovens farão:** Reunidos em times (grupos de até 10 alunos), exercitarão a escolha e a leitura de livros por vontade própria, sob a orientação do professor da sala de leitura e/ou do professor de Língua Portuguesa.

**Indicado para:** alunos de 7ª/8ª série até o Ensino Médio.

**Vagas disponíveis:** 20 vagas (dois times com 10 alunos cada).

**Materiais:** Roteiro de orientação para o professor (Anexo 4, páginas 44 a 48)  
Guia do Leitor Antenado (para utilização dos alunos)

No **Capítulo 9** (páginas 31 a 39) conheça a estratégia de mobilização dos alunos para participarem das atividades da sala de leitura, incluindo o *Desafio de Leitura*. E, no Anexo 4, páginas 44 a 48 conheça o Roteiro de trabalho do professor para desenvolver o *Desafio de Leitura*.





## Para ir além: orientações sobre as três ações para fortalecer a sala de leitura pela comunidade escolar

Para que os professores que já fizeram o Módulo Básico do *Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura* possam avançar ainda mais em sua prática, apresentamos três ações que fortalecerão a escola como uma comunidade leitora. São elas:

**Ampliar a participação dos professores na sala de leitura**

**Ampliar a participação das famílias na sala de leitura**

**Promover atividades culturais na sala de leitura**

Conheça as sugestões para cada ação e inspire-se!

### ➤➤ Ampliar a participação dos professores na sala de leitura

*“Se há UMA prática em relação à linguagem que a escola tem realmente que desenvolver, esta é a de leitura. Se existe UMA capacidade que a criança tem que sair sabendo da escola, esta é ler. Isto porque a leitura é absolutamente essencial, hoje em dia, para fazer frente a uma sociedade que muda muito rapidamente e que exige muita competência no uso de diversas tecnologias que utilizam a escrita.”*

Estas palavras convictas de Angela Kleiman em uma conferência sobre a leitura refletem o que está definido em propostas, parâmetros ou diretrizes curriculares para a educação básica de diferentes países. De maneira bastante semelhante, essas propostas indicam que a escola deve se constituir em espaço de contextualização dos conhecimentos explorados.

**Leitura e aprendizagem se constituem mutuamente** e o desenvolvimento das capacidades leitoras é essencial para a aprendizagem em todas as áreas. Uma vez ensinado esse instrumental para os alunos, eles terão a possibilidade de continuar aprendendo, de acordo com os seus próprios objetivos, interesses e ritmos de aprendizagem. Todo professor é, portanto, responsável pela formação do leitor-cidadão que, pelo domínio da leitura, continuará aprendendo por si mesmo, de forma autônoma.

O trabalho pedagógico envolvendo qualquer conteúdo e em qualquer área do conhecimento deve ir além dos limites da sala de aula e da interação professor-aluno, buscando ampliar o

conhecimento de mundo, instigando a investigação e estimulando a imaginação e a busca pela transformação. Mas, tendo em vista as limitações do espaço escolar, como concretizar esta ampliação de conhecimentos?

### **O QUE DIZ A PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO?**

*“A ficção científica estimula a imaginação do adolescente, instigando a busca pelo novo, pelo virtual e pelo extraordinário. Nesse sentido, mesmo os jovens que, após a conclusão do Ensino Médio, não venham a ter qualquer contato com práticas científicas, ainda terão adquirido a formação necessária para compreender o mundo em que vivem e participar dele, enquanto os que se dirigirem para as carreiras científico-tecnológicas terão as bases do pensamento científico para a continuidade de seus estudos e para os afazeres da vida profissional ou universitária.” (SÃO PAULO, 2008, p. 42)*

A leitura é uma atividade cognitiva por excelência porque envolve os processos mentais para inferir, para usar conhecimentos com o objetivo de entendê-los, para perceber elementos em jogo numa situação e assim sucessivamente. Do ponto de vista cognitivo, a leitura exige que várias competências sejam acionadas para a compreensão de um texto: o leitor precisa utilizar o raciocínio dedutivo para ler nas entrelinhas, precisa usar o raciocínio indutivo para antecipar o que será dito, precisa estabelecer relações etc.

Se a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo dos alunos é tarefa de todos os professores, **todo professor é professor de leitura**, no sentido de ajudar o aluno a desenvolver estratégias de leitura (estratégias de abordagem de textos) que serão diferentes de acordo com a atividade proposta em sala de aula.

Para além das questões de ordem cognitiva, a leitura também tem que ser pensada como uma prática social: ensinar a ler e escrever significa atuar em um processo de inserção do aluno nas práticas de uso da escrita – leitura e produção de textos – valorizadas pela sociedade. Ensinar os sujeitos a ler e a escrever é inseri-los nas práticas culturais que são legitimadas pela sociedade, em todas as suas esferas.

Assim, o professor da Sala de Leitura pode promover ações cujo objetivo é mobilizar todos os professores da escola para incluir o ensino da leitura em suas aulas, além de aproximar a sala de leitura e suas atividades daquelas desenvolvidas em sala de aula. Conheça cinco sugestões de atividades possíveis de serem realizadas com todos os professores da escola:

## **1 Promover uma visita orientada dos professores da escola para a sala de leitura, a fim de apresentar o espaço, as atividades e o acervo.**

Muitos professores desconhecem o espaço e as possibilidades da sala de leitura, seja pela falta de oportunidade, seja pelo entendimento de que suas próprias atividades devam se limitar ao trabalho em sala de aula, com a especificidade de sua disciplina.

Uma visita orientada, que revele o acervo, que promova o diálogo entre os professores e estimule-os a enxergar as possibilidades de utilização deste espaço para ampliar o trabalho é o primeiro passo para que muitos compreendam-no como aliado do seu fazer pedagógico, encontrando nele relações possíveis com os conteúdos e conhecimentos relacionados às suas disciplinas.



## **2 Fazer um encontro com todos os professores para ensinar como trabalhar com estratégias de leitura de textos escolares.**

Para que todos os professores assumam para si a responsabilidade de ensinar os alunos a ler em suas aulas é necessário que eles se apropriem de instrumentos que possibilitem o desenvolvimento das estratégias de leitura.

Mas, é praticamente impossível cobrar dos professores o envolvimento efetivo com o desenvolvimento das capacidades leitoras dos alunos se não for oferecido um instrumental que ofereça segurança a eles. Por isso, na página 49 você encontra um passo a passo (“13 passos para ensinar a ler textos escolares”) que ajudará os professores da escola se tornarem professores de leitura! Peça ajuda ao coordenador pedagógico para fazer essa atividade com os professores!

## **3 Incentivar os professores a trazer os estudantes para realizar tarefas de pesquisa nos livros da sala de leitura.**

Em complementação às propostas anteriores, o objetivo desta ação é que os professores de todas as áreas ocupem o espaço da sala de leitura como extensão das atividades desenvolvidas em sala de aula. A ideia é que os professores vislumbrem possibilidades de utilizar a sala de leitura como espaço agregador e fértil para pesquisas e outras tarefas indicadas aos alunos.

## **4 Estimular o desenvolvimento de atividades/projetos interdisciplinares que incluam a pesquisa na sala de leitura.**

Ainda como complementação às duas primeiras sugestões, o objetivo aqui é que os professores identifiquem no acervo da sala de leitura obras e temas que possibilitem a realização de projetos envolvendo, além do professor de língua portuguesa, duas ou mais disciplinas na exploração de obras literárias e sua relação com os conhecimentos que envolvem as várias áreas de conhecimento.

Por exemplo, é possível identificar livros (de contos, poemas, romances etc.) que tragam elementos para a contextualização de uma determinada época estudada na disciplina de história. Livros de ficção científica podem perfeitamente ser propostos para que os alunos localizem, analisem e reconheçam os conhecimentos abordados nas diversas áreas.

## **5 Incentivar os professores a desenvolver suas próprias histórias como professores leitores oferecendo livros do interesse deles.**

Descubra as preferências de leitura dos professores da escola e ofereça continuamente livros do interesse deles. Muitos professores, apesar de ler muito, afastaram-se do prazer que a literatura propicia. Fazer com que retomem o hábito e gosto pela leitura é um desafio muito convidativo!

Além disso, sendo o professor uma referência fortíssima na vida dos jovens, é fundamental apresentá-los como leitores, divulgando os livros e as influências de suas leituras em sua formação e em suas experiências de vida. Para concretizar esta ação e divulgar e tornar as diversas histórias de leitura visíveis para a comunidade escolar, monte um mural ou organize uma publicação interna no formato de revista. Você pode estender esta proposta a todos os profissionais que fazem parte da escola.

## Ampliar a participação das famílias na sala de leitura

Se a escola deseja efetivamente atuar na formação de leitores, é preciso pensar para além de seus limites, reconhecendo que o entorno social e familiar dos alunos interfere e determina comportamentos, hábitos e atitudes. Aproximar a família e tê-la como parceira em atividades e projetos significa contribuir para que os objetivos de ensino sejam compromissos compartilhados e, certamente, mais facilmente alcançados.

Quando a família participa da educação dos estudantes, eles podem sair-se muito melhor na escola e na vida. Pesquisas mostram que o envolvimento da família na vida escolar é fundamental quando é capaz de despertar o interesse, a curiosidade e incentivar a aprendizagem. Por isso, o seu compromisso é indispensável. É a partir das atitudes simples que este envolvimento se concretiza como: valorizar as tarefas escolares, estimulando o gosto pela leitura e pelo aprendizado em geral, bem como a serem curiosos na vida fora da escola.

Partindo de pesquisas que focalizam o envolvimento dos pais na educação como um recurso para o sucesso escolar, políticas educacionais têm incentivado a parceria escola-família, e as escolas que desenvolvem essa parceria têm obtido resultados extremamente animadores, atestando que o estímulo e o acompanhamento pela família da leitura acabam por ter implicações positivas.

Não é fácil desenvolver essa parceria, mas a escola precisa se incumbir da responsabilidade de promover essa aproximação para a efetiva formação de leitores. Defendendo a variedade das práticas educativas e defendendo, entre outras, a “pedagogia familiar”, Libâneo ressalta:

*“Nesse sentido, educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais. É uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal, para realizar nos sujeitos humanos as características de “ser humano”.*

LIBÂNEO, J. C. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez, 2000, p. 22

É necessário aconselhar os pais sobre a melhor forma de prosseguir um trabalho de acompanhamento do estudante. É preciso conscientizar a família da necessidade de partilhar responsabilidades com a escola na formação ou na conquista de leitores e sensibilizá-la para a importância do livro e da leitura na educação, incentivando a presença do livro em casa. O acompanhamento do estudante na descoberta do prazer de ler e o diálogo com eles sobre o conteúdo das obras são objetivos a serem perseguidos pela comunidade escolar.

A família precisa ser convencida de como é importante que os estudantes vejam e sintam a presença e o uso do livro (e das revistas e dos jornais e de outros materiais escritos) em casa e percebam que esses materiais de leitura são mexidos e lidos. Para além disso, a família deve promover e facilitar o contato dos mais jovens com o livro e com outros materiais impressos, despertando neles o desejo e a curiosidade de ler e fazendo da leitura uma rotina de prazer. A interiorização da ideia de que a leitura é uma atividade quotidiana certamente é um fator que concorre para que adolescentes e jovens tenham maior motivação para a leitura.

Em busca desta aproximação, a escola precisa criar momentos privilegiados de um processo de colaboração entre professores e pais em torno da necessidade de promover o livro, fomentar o gosto de ler e contribuir para o sucesso educativo e pessoal – o qual passa, cada vez mais, pela melhoria das competências de leitura dos alunos. Conheça seis sugestões de trabalho com a família e trabalhe-as de forma alinhada com o projeto pedagógico da escola!

# **1 Mobilizar e convidar a família para conhecer a sala de leitura.**

O primeiro passo para que a família se aproxime da sala de leitura é criar um momento especial dedicado a apresentar-lhe o espaço, as atividades e o acervo. Pode-se, por exemplo, indicar aos próprios alunos protagonistas que frequentam a sala de leitura a elaboração de um planejamento de visita orientada, na qual eles teriam a responsabilidade de mostrá-la aos seus familiares e aos familiares de todos os alunos da escola.

# **2 Promover conversas periódicas sobre a importância de apoiar seus filhos no interesse e no desenvolvimento do gosto pela leitura.**

É preciso compreender que, muitas vezes, a família não colabora efetivamente para a formação de leitores simplesmente porque não sabe o quê fazer, como fazer, em que situações precisa intervir e que estratégias pode utilizar para possibilitar a aproximação do adolescente e jovem com o livro. Promover momentos de diálogo com a finalidade de orientá-las neste sentido poderá garantir maior colaboração e engajamento!

# **3 Promover encontros literários com a família e seus filhos.**

Outra forma de aproximar a família e torná-la aliada da escola no desenvolvimento dos jovens para o gosto e o hábito da leitura é promover atividades que incluam a sua participação: saraus, chás de leitura, palestras, horas do conto etc. podem ser planejados (pelos alunos e pela equipe escolar) especialmente para este fim.

# **4 Promover o empréstimo de livros da sala de leitura para a família.**

Para integrar efetivamente as famílias, é preciso abrir a sala de leitura à comunidade, possibilitando que ela seja utilizada e reconhecida como lugar que promove o livro e o hábito de ler, enfim, como um espaço de fruição.

# **5 Incentivar, também, o uso da biblioteca municipal pelas famílias.**

Expandindo as possibilidades de tornar o livro e a leitura presente nas casas dos alunos, é importante estimular a família a fazer uso das instituições presentes na comunidade que podem oferecer-lhes a oportunidade de transformar o ambiente familiar em ambiente leitor.

# **6 Criar na escola um mural para divulgar as atitudes e ações que as famílias estão desenvolvendo para estimular a leitura de seus filhos.**

Uma maneira de promover o gosto pela leitura e contribuir para o sucesso educativo e pessoal tanto dos alunos quanto de seus familiares é divulgar as atitudes e ações positivas e relevantes que têm sido realizadas por eles. Neste sentido, uma das atividades interessantes é manter um mural visível para toda a comunidade escolar, mostrando que tipo de ações as famílias vêm desenvolvendo para estimular seus filhos a ler em casa.

## Promover atividades culturais na sala de leitura

A escola deve ser compreendida como integrante do processo de formação do cidadão e da sociedade, como uma produtora de conhecimentos comprometida socialmente e não apenas como uma mera reprodutora de conhecimentos. Promover atividades culturais é certamente garantir que o espaço escolar atue neste sentido, desenvolvendo e reconhecendo em seus alunos e na comunidade escolar a possibilidade de produzir cultura e, ao mesmo tempo, promovendo a capacidade de análise e reflexão crítica.

Sendo um espaço privilegiado, permeado pela diversidade cultural, a escola pode e deve promover situações em que a repercussão desse cruzamento de culturas seja focalizada como um das possibilidades de se desenvolver uma prática pedagógica que objetive entender e atender as diferentes necessidades a partir de uma perspectiva intercultural.

É de fundamental importância, por exemplo, envolver nas práticas educacionais a ampliação e discussão de questões culturais, na abordagem de temáticas que, por exemplo, exigem a intervenção e transformação de situações características em nossa sociedade, tais como: a injustiça social, a exclusão, bullying, racismo, entre outras.

*“Cultura é (...) o conjunto de significados, expectativas e comportamentos compartilhados por um determinado grupo social, o qual facilita e ordena, limita e potencia os intercâmbios sociais, as produções simbólicas e materiais e as realizações individuais e coletivas dentro de um marco espacial e temporal determinado. A cultura, portanto, é o resultado da construção social, contingente às condições materiais, sociais e espirituais que dominam um espaço e um tempo”.*

PÉREZ GÓMEZ, A.I.. A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 17.

Nesta perspectiva, o autor defende que a escola tem a responsabilidade específica de atuar na mediação reflexiva sobre as diferentes culturas, bem como sobre suas influências e implicações na formação das novas gerações.

Realizar e apoiar em seu espaço as atividades culturais, além de promover a escola como lugar que extrapola o seu caráter de mera transmissora de conhecimentos, colabora para a emancipação dos alunos, desenvolvendo e ampliando suas competências (conhecimentos, habilidades, condições de lidar consigo e com o outro, capacidades de fazer...), de forma a propiciar-lhes instrumentos e recursos para participarem da vida social.

Desenvolver estas atividades na sala de leitura é capaz de estabelecer associações entre as várias manifestações culturais (música, teatro, artes plásticas etc.) e a questão do letramento, colocando-o como eixo central e totalmente integrado, seja na letra da música, na descrição dos movimentos da dança, no texto do teatro, na análise e inspiração das obras de arte, na instrução para construir um instrumento etc.

Assim, a participação de alunos e professores em ações culturais contribui para a dinamização da prática de ensino, diversificando-a e promovendo maior envolvimento do aluno no trabalho pedagógico, propiciando diferentes formas de interação com os objetos de estudo e atingindo resultados efetivos da aprendizagem nos âmbitos estético, cognitivo, social e afetivo.

Conheça cinco sugestões para fazer a sala de leitura respirar cultura e inspire-se!

## **1** Proporcionar eventos diferenciados na sala de leitura, convidando destaques literários da comunidade local, por exemplo.

Valorizar e promover as manifestações culturais da comunidade na qual está inserida é extremamente importante para que a escola estabeleça a aproximação dos alunos à produção cultural, mostrando-lhes exemplos de pessoas que, bem perto deles, são reconhecidas e identificadas como escritores e leitores.

Convide escritores da comunidade para uma palestra!

## **2** Convidar contadores de histórias locais para uma tarde de histórias.

Partindo da mesma justificativa anterior, proporcionar momentos para que os contadores de histórias da comunidade possam mostrar sua arte significa, além de um reconhecimento e uma valorização desta arte tão importante na formação cultural e social, aproximar mais uma vez os alunos da produção cultural local.

## **3** Promover a exibição de filmes relacionados à leitura.

Não restam dúvidas sobre como a linguagem cinematográfica é eficiente e cativante para os adolescentes e jovens pela sua capacidade de contar histórias de forma dinâmica e envolvê-los na magia e no encantamento das cores, movimentos, efeitos, fotografia etc. Associar este encantamento ao prazer de ler e às histórias de leitura é uma forma inteligente e eficaz de conquistar mais leitores.

Na página 50 você encontra algumas sugestões de títulos!

## **4** Promover concursos de poesias, de contos, de música, concurso de pesquisas entre os estudantes etc.

Movimentar a sala de leitura, envolvendo os estudantes em concursos que se relacionam diretamente com a prática da escrita possibilita um movimento, no mínimo, duplo: valorizar as produções dos estudantes e divulgar este espaço como ambiente vivo: fértil, agregador e mobilizador dentro da escola.

## **5** Promover saraus, leituras dramatizadas e atividades afins entre os estudantes.

Promova e estimule saraus e leituras dramatizadas na sala de leitura! Adaptações teatrais de livros, saídas culturais para equipamentos culturais da cidade ou de cidades próximas são boas dicas para ampliar o repertório dos estudantes e propiciar novas vivências.



## Passo a passo para implementar as propostas na escola

Agora que você já conheceu as três propostas do Módulo Avançado, aproprie-se do passo a passo que sugerimos para mobilizar a comunidade escolar – *gestores, professores, familiares* e as *lideranças juvenis* – para colocar as propostas em prática.



### Mobilização dos gestores

➔ Quem participa dessa ação

Você, diretor, vice, coordenador pedagógico, supervisor de ensino e outros



O primeiro passo para formalizar como sua escola vai trabalhar com o *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* é você apresentar aos gestores escolares quais são as três propostas de trabalho do Módulo Avançado.

Reúna-se com o diretor, vicediretor, coordenador pedagógico e, se possível, com o Supervisor da escola e outros profissionais da Diretoria de Ensino envolvidos com o *Programa Sala de Leitura*. Apresente a eles o documento chamado **Módulo Avançado do SuperAção Jovem na Sala de Leitura**<sup>4</sup> (apresentação em *Power Point*). Esse material contém as informações gerais do trabalho proposto nessa parceria com a sala de leitura. Esclareça alguns pontos importantes sobre o funcionamento de cada proposta:

#### Proposta: As nove atitudes que impactam a sala de leitura

A proposta de estimular a leitura livre e o protagonismo **com todos os alunos da escola** será oferecida no cotidiano de trabalho da sala de leitura, mas possivelmente envolverá uma movimentação diferente da que a escola está habituada: os alunos participarão de atividades na sala de leitura, os protagonistas da escola farão projetos de melhoria da sala, o uso da sala será mais frequente e ativo. Será necessário que você antevja com os gestores as possíveis implicações disso na rotina escolar e negocie com eles as condições para o trabalho acontecer.

#### Proposta: Desafio de Leitura - Tornar a sala de leitura um espaço de leitura livre

O **Desafio de Leitura** requer que você negocie com professores e gestores os dias e horários de participação dos alunos interessados em frequentar a sala de leitura de modo diferenciado dos demais usuários. Algumas sugestões:

- 👍 Nos horários de intervalo das aulas;
- 👍 Em horários de aula/oficina combinados com os professores que abraçarem a proposta;
- 👍 No contraturno das aulas.

<sup>4</sup> Nos meses de **junho** e **julho** os materiais do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* estarão disponíveis no ambiente da Sala de Leitura no site do CRE Mario Covas ([www.crmariocovas.sp.gov.br](http://www.crmariocovas.sp.gov.br)). A partir de **agosto**, os materiais também estarão disponíveis na plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna ([www.educacaoetecnologia.org.br/ead](http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead)).

Sugerimos que a sala de leitura abra até **20 vagas** para participação dos alunos no **Desafio de Leitura**. Sugerimos, também, que você organize os horários e dias de participação dos alunos no Desafio de Leitura em **horários fixos** que permitam que os times se encontrem para trabalharem juntos e contarem com sua orientação, caso necessitem.

### **Proposta: As três ações para fortalecer a sala de leitura**

A proposta de envolvimento dos demais **professores** e dos **familiares** demandará a participação ativa dos gestores ao lado do professor da sala de leitura. Você precisará contar com o apoio deles para reunir os professores da escola e debaterem a proposta de aproximarem a sala de aula da sala de leitura. Além disso, os gestores escolares se beneficiarão muito como lideranças na escola, se aproveitarem a oportunidade de atuarem com o professor da sala de leitura nas atividades de mobilização das famílias!

É importante que você planeje e discuta junto com a equipe gestora como será dado o encaminhamento para cada proposta do *Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura*, de modo que o seu trabalho seja apoiado e as condições necessárias sejam construídas.

Apresente, também, os materiais que serão utilizados por você e pelos jovens: **o Guia do Leitor Antenado**, este **Roteiro para o Professor** e **outros materiais** que você julgar importantes. Aproveite essa reunião para apresentar algumas propostas de organização do trabalho, tais como:

### **A Carteirinha de adesão**

Para facilitar o acesso dos estudantes na sala de leitura no contraturno ou nos horários determinados pela escola, é interessante que tenham uma carteirinha diferenciada, certificando que são usuários da sala de leitura.

A carteirinha diferenciada, além de ajudar no controle de entrada e saída dos alunos, funciona como um importante símbolo de participação para os jovens.

FOTO	Nome escola
	<b>Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura</b>
Nome do aluno Série	Na nossa escola, o jovem não é problema, o jovem é solução !

### **O calendário e os horários**

Antes de iniciar o acolhimento e a mobilização dos alunos, é necessário estabelecer algumas regras. A primeira delas é o tempo de uso da sala de leitura. No caso do **Desafio de Leitura Livre**, cuja duração será cerca de três meses (de setembro a início de dezembro), recomendamos que seja realizada pelo menos **uma reunião por semana** com os participantes com 2 a 3 horas de duração. No caso das demais propostas, a duração das atividades dependerá do tipo de cada atividade proposta e de como você as organizará com os alunos, professores e familiares.

Esse uso diferenciado da sala de leitura pelos alunos e, em especial os jovens, vai mudar a rotina da escola e é importante que todos entendam o quanto isso é fundamental para que o trabalho da sala de leitura tenha um impacto mais decisivo na aprendizagem dos alunos. Lembre-se de que não basta a escola ter uma sala de leitura, é preciso que os alunos se apropriem de verdade desse espaço para crescerem como estudantes. Converse com a equipe de gestão para estabelecer na sua escola um formato que atenda a necessidade de organização e também os interesses de aprendizagem dos alunos.



## Mobilização dos professores

➤ Quem participa dessa ação  
Você, coordenador pedagógico e professores da escola



O segundo passo é apresentar as três propostas para a equipe de professores da escola, em HTPC. Para auxiliá-lo nessa tarefa, peça a ajuda do coordenador pedagógico e organizem, juntos, uma reunião com todos os professores. Leve todos os materiais pedagógicos do *Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura* para apreciação e utilize a **apresentação em Power Point<sup>5</sup>** que contém as principais informações sobre as três propostas de trabalho do ano. Deixe claro os seguintes pontos sobre o funcionamento de cada proposta:

### Proposta: As nove atitudes que impactam a sala de leitura

Para que essa proposta aconteça, é necessário conquistar a parceria dos professores. Várias atividades propostas demandam a presença dos estudantes na sala de leitura de modo organizado durante o horário escolar. Então, que tal conversar com os professores sobre a importância de ter os alunos como aliados e a favor da leitura? Faça-os perceber que o fato de os estudantes terem uma nova visão da sala de leitura e de poderem participar ativamente das ações propostas são oportunidades especiais para que os professores de Língua Portuguesa, e todas as outras disciplinas atinjam seus objetivos curriculares. Monte um cronograma juntamente com os professores para atender as diferentes turmas!

### Proposta: Desafio de Leitura - Tornar a sala de leitura um espaço de leitura livre

Estimule-os, também, a apoiarem e valorizarem os adolescentes e jovens que frequentam a sala de leitura e/ou que participarão do *Desafio de Leitura*. Mostre os resultados já alcançados com esse *Desafio* nos anos anteriores e conte sobre a proposta específica de trabalho que vai fazer a juventude da escola se antenar para o mundo da leitura!

### Proposta: As três ações para fortalecer a sala de leitura

A primeira ação para fortalecer a sala de leitura foi pensada para ampliar a participação de todos os professores da escola neste espaço. Faça a leitura do texto do **Capítulo 8** (páginas 24 a 26) e discuta as sugestões de atividades específicas para os professores se envolverem ainda mais com a sala de leitura, convidando-os a participarem ativamente.

Mostre, também, como todos os professores podem participar:

- 👍 De um **modo acolhedor**, elogiando a iniciativa de todos os alunos que frequentarem a sala de leitura, participarem das atividades propostas e dedicarem tempo para ler. Além disso, vale incentivar os adolescentes e jovens que escolherem dedicar seu tempo para aprimorarem-se como leitores, inscrevendo-se no *Desafio de Leitura*.
- 👍 De um **modo estratégico**, incentivando os alunos (especialmente aqueles com mais dificuldades nos estudos) a usarem a sala de leitura, e estimulando os adolescentes e jovens a aprenderem de um jeito novo por meio do *Desafio de Leitura*.
- 👍 De um **modo inteligente**, conhecendo de perto todas as ações propostas e as leituras que serão escolhidas pelos alunos, inclusive dos que participam do *Desafio de Leitura*, estimulando-os a praticar aprendizagens específicas de suas disciplinas.
- 👍 De um **modo solidário**, disponibilizando-se a orientá-los na prática da leitura.
- 👍 De um **modo participativo**, trazendo propostas, ideias e colaboração para que a sala de leitura tenha, de fato, o aluno como centro de suas ações.

<sup>5</sup> Disponível no ambiente da Sala de Leitura no site do CRE Mario Covas ([www.crmariocovas.sp.gov.br](http://www.crmariocovas.sp.gov.br)).



### Registre e compartilhe

➤ Quem participa dessa ação  
Você e o coordenador pedagógico



O terceiro passo é, após a mobilização dos gestores e professores, compartilhar os resultados desse trabalho com a equipe do *Programa SuperAção Jovem* e do *Programa Sala de Leitura*. Para tanto, acesse a plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna, no endereço [www.educacaoetecnologia.org.br/ead](http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead) e confira as orientações sobre como participar desse espaço virtual de formação e de acompanhamento do trabalho. Você contará com o apoio de um agente técnico do Instituto Ayrton Senna que fará as orientações, esclarecerá suas dúvidas e criará um ambiente de aprendizagem colaborativa. Assim, você poderá aprender com seus colegas, compartilhar suas experiências, os resultados alcançados com os jovens e conhecer o trabalho de professores de diversas escolas parceiras de diferentes regiões do estado de São Paulo. Não deixe de participar!



### Mobilização dos familiares e responsáveis

➤ Quem participa dessa ação  
Você, gestores escolares e outros prof. que abraçarem a proposta



O quarto passo é trazer a família dos estudantes para bem perto da sala de leitura e de seus filhos. A família é uma importante fonte de estímulo aos jovens leitores. A pesquisa realizada pelo *SuperAção Jovem* junto aos alunos participantes do Programa indica que os pais são os adultos que mais influenciam seus hábitos de leitura. Mesmo os pais que não se consideram leitores compreendem o valor da leitura em diversas situações da vida e incentivam seus filhos a gostar de ler. Esse dado é confirmado por muitas outras pesquisas.

Essa constatação torna ainda mais importante o papel da escola na mobilização dos familiares em favor da leitura e na formação de leitores como parte central de seu projeto educativo.

Com base nisso, propomos que a escola una forças com os familiares dos alunos e explique as três propostas da sala de leitura para o ano, a partir dos seguintes pontos:

#### As duas pessoas que mais influenciaram ou incentivaram o gosto pela leitura:

Mãe ou responsável do sexo feminino	71%
Pai ou responsável do sexo masculino	44%
Algum professor ou professora	43%
Algum outro parente	10%
Algum amigo/a, colega	6%

Pesquisa realizada pelo IBOPE Opinião com uma amostra de 1700 jovens que participam do SuperAção Jovem nas ETI/SP.

#### Proposta: As nove atitudes que impactam a sala de leitura

Conte que diversas atividades acontecerão na sala de leitura para aproximar todos os alunos da escola dos livros e de outros leitores. Peça aos familiares que incentivem seus filhos a buscarem leituras no acervo e compartilhem com eles as leituras escolhidas!

#### Proposta: Desafio de Leitura - Tornar a sala de leitura um espaço de leitura livre

Comunique os responsáveis pelos alunos que frequentam as 7ª séries do EF ao último ano do Ensino Médio sobre o *Desafio de Leitura*. Incentive os familiares a estimular os adolescentes e jovens a participar!

#### Proposta: As três ações para fortalecer a sala de leitura

A segunda ação para fortalecer a sala de leitura foi pensada para ampliar a participação dos familiares neste espaço. Escolha algumas atividades propostas no **Capítulo 8** (páginas 27 e 28) e convide-os a participar!

Estimule o diretor da escola a trabalhar com você nessa aproximação das famílias da sala de leitura. Esse pode ser um excelente canal para que a direção da escola conquiste a parceria das famílias na educação de seus filhos. De fato, eles podem ser grandes incentivadores para que seus filhos agarrem e valorizem a oportunidade de se aprimorarem como leitores!

Além disso, sugerimos que você envie uma carta parabenizando os pais – ou responsáveis –, cujos filhos estejam participando do *Desafio de Leitura* na sala de leitura.

### Caros pais,

É com muita satisfação que comunicamos que seu filho (a) \_\_\_\_\_ está frequentando a sala de leitura e realizando o *Desafio de Leitura do Programa SuperAção Jovem*, uma parceria do Instituto Ayrton Senna com a nossa escola.

Esta parceria tem como objetivo aprimorar as habilidades de leitura, de estudos e de convívio de seu filho e contribuir para sua formação plena.

Continue apoiando seu filho a ser um aluno diferenciado e interessado em ler, aprender e participar da escola: ele só tem a ganhar!

Sugestão:  
carta aos pais



### Registre e compartilhe

➤ Quem participa dessa ação  
Você e o coordenador pedagógico



O quinto passo convida você, professor, a acessar novamente a plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna, no endereço [www.educacaoetecnologia.org.br/ead](http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead), para trazer suas dúvidas, desafios e conquistas na implementação do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura*, para que a troca de experiências com seus colegas seja cada vez mais profícua. Não deixe de pedir apoio do agente técnico do Instituto Ayrton Senna quando necessário!



### Mobilização das lideranças juvenis da escola

➤ Quem participa dessa ação  
Você, gestores escolares e outros prof. que abraçarem a proposta



O sexto passo é apresentar a nova proposta do *SuperAção Jovem na Sala de Leitura* para aqueles adolescentes e jovens da escola que possam ser parceiros do professor da sala de leitura na hora de envolver todos os alunos da escola.

Para as escolas que já são parceiras do *SuperAção Jovem*, é fundamental identificar quem são os jovens protagonistas que participaram nos anos anteriores. Converse com o professor coordenador e os professores e faça uma lista com os nomes escolhidos. Quanto mais jovens, melhor! Depois, é só convidá-los para uma reunião em que vocês irão pensar como eles poderão ajudar a sala de leitura a dar continuidade ao trabalho com leitura livre e protagonismo na escola.

### A reunião com as lideranças juvenis

Convide o professor coordenador, o diretor, e também, os professores e familiares interessados no assunto para participar dessa reunião, pois a presença deles formaliza ainda mais o convite que a escola está fazendo.

Faça um bom planejamento para a organização da reunião. Segue, abaixo, uma sugestão de pauta para elaboração dessa reunião:

### Acolhimento

- 👍 Recebam os jovens com muito entusiasmo! Afinal de contas, eles responderam ao convite e toparam ser parceiros da sala de leitura.
- 👍 Peça-lhes que se (re)apresentem, dizendo nome, a série em que estão e por que aceitaram participar da reunião. Ouça atentamente e, ao final, esclareça que eles demonstraram, em muitas ocasiões, serem jovens especiais, com várias qualidades e espírito de liderança.



### Apresentação da proposta

- 👍 Apresente-se novamente a eles e, caso os gestores, outros professores e/ou familiares estejam presentes, peça que se apresentem. Conte que a sala de leitura possui muitas novidades para os jovens em 2012 e explique quais são as três propostas para este ano.

#### Proposta: As nove atitudes que impactam a sala de leitura

A primeira proposta deste ano é que todos os alunos da escola tenham a chance de frequentar a sala de leitura como um verdadeiro espaço de participação e aprendizagem. Para que isso aconteça, você e os jovens que toparam serem seus parceiros exercitarão nove atitudes bem especiais para trazer todos para as atividades da sala de leitura. Mostre quais são essas atitudes, conforme está orientado no item “parceria” do **Capítulo 6** (páginas 13 e 14).

#### Proposta: Desafio de Leitura - Tornar a sala de leitura um espaço de leitura livre

A segunda proposta é dar continuidade ao *Desafio de Leitura Livre*. Os jovens de 7ª série ao Ensino Médio poderão participar deste Desafio, que será enfrentado em **times de trabalho**. Os jovens que quiserem participar formarão grupos de até **10 alunos** e serão disponibilizadas **20 vagas** para o Desafio. Portanto, quem quer ser um leitor mais antenado precisa chamar seus amigos, constituir o seu time e correr para se inscrever!

#### Proposta: As três ações para fortalecer a sala de leitura

A terceira proposta consiste em convidar e envolver todos os professores da escola e as famílias dos alunos para que usem mais e melhor os recursos e o espaço da sala de leitura. Para deixar bem claro o funcionamento dessa terceira proposta, leia as sugestões de atividades possíveis de serem realizadas na sala de leitura (**Capítulo 8**, páginas 24 a 30).

### Avaliação da proposta

- 👍 Perguntem-lhes se gostaram das novidades, o que chamou a atenção, o que imaginam que seus colegas acharão etc. Esse é o momento de um bate papo informal. Anotem tudo o que disserem, porque suas opiniões serão valiosas para pensar **como mobilizar os demais jovens da escola**.

### Convite para participação na mobilização

- 👉 Contem que vocês estão preparando um grande evento para chacoalhar os estudantes da escola, não só os jovens, mas todos os alunos: o **Dia da Grande Mobilização!** Apresentem o convite que será entregue aos demais alunos da escola (modelo no Anexo 1, página 41) e peçam-lhes opiniões: *o que pode ser feito para que esse convite desperte a curiosidade e a vontade de participar? O que cada um pode fazer para ajudar nessa mobilização?*
- 👉 Esse momento é importante, pois quando os jovens parceiros trazem suas ideias e soluções, elas valem ouro! Registrem num caderno as sugestões e as ações de mobilização que os jovens escolheram realizar.

### Finalização

- 👉 Finalizem o encontro agradecendo a participação e presença de cada jovem. Um lanchinho especial ou uma lembrancinha são presentes bacanas para selar esse momento. Se necessário, marquem um novo encontro com eles, para ajustar os detalhes finais do Grande Dia da Mobilização.



### Registre e compartilhe

➤ **Quem participa dessa ação**  
Você e o coordenador pedagógico



O sétimo passo convida você, professor, a continuar acessando a plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna ([www.educacaoetecnologia.org.br/ead](http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead)) para trazer suas dúvidas e contar as novidades de toda a mobilização realizada até o momento. Lembre-se que no espaço da EaD você conta com o apoio de um agente técnico, além de participar de momentos formativos importantes para o desenvolvimento do seu trabalho. Compartilhe suas conquistas e desafios!



### Dia da Grande Mobilização

➤ **Quem participa dessa ação**  
Você, lideranças juvenis, gestores, prof. e familiares que abraçarem a proposta



O oitavo passo é colocar em prática a proposta de atrair todos os alunos para a sala de leitura, que os espera com muitas novidades! Para que os estudantes saibam que a sala de leitura está de portas abertas para recebê-los e conheçam as novas oportunidades para qualificar a leitura e a participação, é necessário mobilizá-los para ver na **sala de leitura um espaço onde os alunos fazem parte da solução.**

Você e a escola já estão prontos para o **Dia da Grande Mobilização?** Confira se está tudo certo:

- Cópias do convite para os alunos (página 41)
- Autorização dos professores para divulgar o projeto durante as aulas
- A ambiência da sala de leitura
- O que mais você precisa checar?

### Ambiência

Sobre a ambiência é importante destacar que uma sala de leitura aconchegante e vibrante garante que a primeira impressão seja positiva. Exercite aqui as nove atitudes (acolhimento, parceria, criatividade, convívio, organização, liberdade, mobilização, divulgação e avaliação) e

utilize algumas dicas de atividades que estão no **Capítulo 6** (páginas 12 a 22) para tornar o ambiente muito convidativo.

Disponha livros de interesse infantil e juvenil em locais de destaque e prepare-se para receber seus convidados especiais.

### A Grande Mobilização

No dia escolhido, faça um corpo a corpo com os alunos da escola! Conte com seus parceiros – jovens, professores, familiares, gestores – para isso. Entregue os convites e chame-os a conhecer o que a sala de leitura preparou para eles (se preferir, você pode entregar os convites com alguma antecedência). Passe pelas salas de aula para falar diretamente com os alunos e oferecer mais informações sobre as novidades. Coloque em prática toda as ações de mobilização planejadas por você, pelos professores que abraçaram a causa, pela equipe de gestão, pelos familiares e pelas lideranças juvenis. Seja motivante e acolhedor!



#### Registre e compartilhe

➤ Quem participa dessa ação  
Você e o coordenador pedagógico



O Dia da Grande Mobilização foi um evento importante na escola? Conte sua experiência, compartilhando seu trabalho, suas dúvidas, seus desafios e suas conquistas com seus colegas e o Agente Técnico responsável por sua formação continuada e com o CRE Mario Covas! Entre na **plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna** ([www.educacaoetecnologia.org.br/ead](http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead)). Nesse espaço, você poderá, também, enviar fotos, notícias e relatos sobre como a sua escola abraçou a causa da leitura!



#### Inscrição dos jovens no Desafio de Leitura Livre

➤ Quem participa dessa ação  
Você e os jovens interessados em participar



O décimo passo é reunir os jovens que querem participar do *Desafio de Leitura Livre*. Sempre que um deles entrar na sala de leitura, comemore! Os frutos da mobilização estão aparecendo!

Os jovens que se interessarem em frequentar mais a sala de leitura poderão aproveitar esse novo espaço para conviver mais com os colegas, livros e leitores. Mostre o **Guia do Leitor Antenado** e tire as dúvidas sobre como participar do *Desafio de Leitura*, quais serão os dias e horários das reuniões, o objetivo dele etc. Para organizar esse momento, utilize o **Termo de Compromisso** (Anexo 2, página 42) e peça para que os jovens interessados o preencham.

Para iniciar o *Desafio de Leitura*, agende a primeira reunião com os jovens logo que, pelo menos, dois deles aderirem. Isso porque, apesar de parecer um pequeno número, eles serão estimulados a mobilizarem seus colegas para compor um time de trabalho. Então, não deixe os jovens interessados esperando!



## A mobilização é uma constante

➤ Quem participa dessa ação  
Você e os parceiros conquistados



O décimo primeiro passo é colher os frutos da mobilização de todos os alunos e fazer da mobilização uma constante no seu trabalho. Exercite com todos os alunos as atitudes importantes para o contágio da leitura na escola: *acolhimento, parceria, criatividade, organização, criatividade, convívio, mobilização, divulgação e avaliação*.

Continue fazendo pequenas ações, ao longo do ano, para convidar mais e mais estudantes a frequentar a sala de leitura e usufruir diferentes tipos de leitura. Conheça algumas estratégias de mobilização:

- 👍 **Convide os estudantes para sessões de filmes sobre o universo infanto-juvenil; leitura de textos sobre esses temas etc. Em cada encontro, promova discussões em torno de títulos de interesse dos estudantes.**
- 👍 **Experimente as atividades propostas no Capítulo 6 (páginas 12 a 22), sobre as atitudes a serem exercitadas pelo professor da sala de leitura e inspire-se nelas para inventar outras.**
- 👍 **Peça ao professor de Língua Portuguesa das 7<sup>as</sup> e 8<sup>a</sup> série do EF e do EM para divulgar os livros disponíveis na sala de leitura. Vocês podem fazer uma seleção a partir dos títulos existentes, ler trechos de alguns deles durante as aulas e incitar a turma a buscá-los para empréstimo.**
- 👍 **Combine com os jovens que estão participando do *Desafio de Leitura* que eles contem suas experiências aos demais frequentadores. Fazendo isso, eles terão a chance de narrar suas aventuras e os colegas poderão aprender, torcendo pelo sucesso dos times.**
- 👍 **Continue mobilizando os gestores escolares, informando-os periodicamente sobre os resultados já conquistados e convidando-os a participarem das ações em desenvolvimento.**
- 👍 **Mobilize continuamente professores e familiares, praticando as sugestões de atividades propostas no Capítulo 8 (páginas 24 a 30).**
- 👍 **Informe os professores e familiares sobre os resultados alcançados com os estudantes a cada mês e incentive-os a continuarem a ser parceiros do seu trabalho na sala de leitura!**



**Parabéns, vocês mobilizaram a comunidade escolar e já estão preparados para colocar as propostas em prática!**



## Registro e avaliação do trabalho



### Mural da Sala de Leitura

Para compartilhar os resultados do processo com toda comunidade escolar, confeccione um Mural, contendo os dados abaixo. Coloque o mural em local visível na sala de leitura e o atualize mensalmente!

- ✓ **Nome dos jovens que estão participando do Desafio de Leitura**
- ✓ **Número de livros lidos** pelos jovens que estão participando do **Desafio de Leitura** (dados mensais)
- ✓ **Frequência geral** de todos os alunos da escola na sala de leitura (dados mensais)
- ✓ **Número de livros lidos pelo total de alunos que frequentaram a sala de leitura** (dados mensais)
- ✓ **Outras informações** que você e os jovens consideram importantes divulgar



### Participação ativa na plataforma de EaD do Instituto Ayrton Senna para aprender e compartilhar o andamento do trabalho com os jovens, os demais alunos, os professores e os familiares

Acessar pelo menos três vezes por semana a plataforma e participar nos fóruns de discussão, nos blogs e em outros espaços disponíveis, expondo suas conquistas, seus desafios e o trabalho que você, os jovens e os demais parceiros estão realizando na sala de leitura, de modo que você possa usufruir desse espaço formativo e a escola, a diretoria de ensino, o CRE Mário Covas e o Instituto Ayrton Senna possam acompanhar e reconhecer os resultados obtidos ao longo do semestre. Para tanto, utilize a **plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna**, no endereço [www.educacaoetecnologia.org.br/ead](http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead).

Você sabia que a escola tem uma Sala de Leitura cheia de novidades para os estudantes da escola?

*A Sala de Leitura está mais atendida! Esqueça aquela ideia de um lugar que só serve para pegar livros... O papo agora é outro: venha conhecer as surpresas que estão esperando você!*

### A Sala de leitura tem muita atitude!

*Essa é para todos os alunos da escola participarem!*



Venha conhecer as atividades e surpresas que preparamos! Para ser protagonista na leitura, basta querer começar! Converse com o professor da sala de leitura e mostre que atitude é o que não falta em sua vida!

### Desafio de Leitura!

*Se você é estudante da 7ª, 8ª séries do Ensino Fundamental ou já é estudante do Ensino Médio, esse convite é para você!*

Que tal formar um time e aprender a ser um leitor atendida? Quem ama leitura e quem não gosta nem um pouquinho está desafiado a fazer parte dessa. Venha aprender a gostar de ler junto com os seus amigos. Temos livros imperdíveis e com certeza um deles vai conquistar você. Venha escolher o seu! Mas, atenção: são só 20 vagas disponíveis, então se inscreva logo!



O que você está esperando? Venha conhecer de perto as inovações e prepare-se para uma nova aventura que pode mudar a sua cabeça!



**O jovem não é problema,  
O jovem é solução!**

Você sabia que a escola tem uma Sala de Leitura cheia de novidades para os estudantes da escola?

*A Sala de Leitura está mais atendida! Esqueça aquela ideia de um lugar que só serve para pegar livros... O papo agora é outro: venha conhecer as surpresas que estão esperando você!*

### A Sala de leitura tem muita atitude!

*Essa é para todos os alunos da escola participarem!*



Venha conhecer as atividades e surpresas que preparamos! Para ser protagonista na leitura, basta querer começar! Converse com o professor da sala de leitura e mostre que atitude é o que não falta em sua vida!

### Desafio de Leitura!

*Se você é estudante da 7ª, 8ª séries do Ensino Fundamental ou já é estudante do Ensino Médio, esse convite é para você!*

Que tal formar um time e aprender a ser um leitor atendida? Quem ama leitura e quem não gosta nem um pouquinho está desafiado a fazer parte dessa. Venha aprender a gostar de ler junto com os seus amigos. Temos livros imperdíveis e com certeza um deles vai conquistar você. Venha escolher o seu! Mas, atenção: são só 20 vagas disponíveis, então se inscreva logo!



O que você está esperando? Venha conhecer de perto as inovações e prepare-se para uma nova aventura que pode mudar a sua cabeça!



**O jovem não é problema,  
O jovem é solução!**

## Termo de compromisso

### Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura

Eu, \_\_\_\_\_, aluno (a) da \_\_\_\_\_ série, estou ciente do regulamento para participar do Desafio de Leitura.

Sei que minha inscrição é voluntária e que para participar é necessário frequentar pelo menos 1(uma) reunião semanal, durante 3 (três) meses. Fui informado, também, que ao final receberei um certificado atestando minha participação nesse projeto.

Quero dar o melhor de mim para cumprir os objetivos propostos e superar meus limites.

\_\_\_\_\_  
Sua assinatura

\_\_\_\_\_  
Assinatura prof. sala de leitura

## Termo de compromisso

### Programa SuperAção Jovem na Sala de Leitura

Eu, \_\_\_\_\_, aluno (a) da \_\_\_\_\_ série, estou ciente do regulamento para participar do Desafio de Leitura.

Sei que minha inscrição é voluntária e que para participar é necessário frequentar pelo menos 1(uma) reunião semanal, durante 3 (três) meses. Fui informado, também, que ao final receberei um certificado atestando minha participação nesse projeto.

Quero dar o melhor de mim para cumprir os objetivos propostos e superar meus limites.

\_\_\_\_\_  
Sua assinatura

\_\_\_\_\_  
Assinatura prof. sala de leitura

# Certificado

Atestamos que \_\_\_\_\_ participou do projeto complementação curricular **SuperAção Jovem na Sala de Leitura**, uma parceria do Instituto Ayrton Senna e a SEE - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

O projeto teve como objetivo melhorar a capacidade leitora dos jovens da escola, por meio de ações voltadas ao desenvolvimento do gosto pela leitura, da colaboração e do trabalho em time.

A duração do projeto foi de \_\_\_\_ horas e este se estendeu de setembro a dezembro de 2012.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor  
da sala de leitura

\_\_\_\_\_  
Assinatura do diretor

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno



## Roteiro para orientar os jovens no Desafio de Leitura

### A Sala de Leitura como espaço de leitura livre



Para reaproximar jovens, livros e diferentes tipos de texto, é importante que a Sala de Leitura seja um espaço onde ler seja uma prática não-impositiva, ou seja, respeitando e estimulando o gosto e os interesses de seus jovens alunos.

A prática de *leitura livre* que será desenvolvida no **Desafio de Leitura** apresenta um conjunto de atividades que (re)aproxima os jovens da leitura, a partir de suas experiências e preferências como leitores – títulos, suportes e gêneros textuais próprios do universo juvenil – e das características próprias da juventude – a necessidade de descobrir-se, experimentar-se, trocar ideias com seus pares, dar sentido à aprendizagem etc. Assim, a leitura também é uma ferramenta para aprender a *ser, conviver, conhecer e fazer*.

Segundo os PCNs (BRASIL, 1998), um dos objetivos gerais da educação escolar é que os alunos sejam capazes de “*saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.*” Ou seja, a sala de leitura, ao reunir um vasto acervo literário e informacional torna-se, por excelência, o espaço de descobertas, de busca do conhecimento e de aprendizado constante.

#### Praticar leitura livre é ler somente o que gosta?

O primeiro direito do leitor na leitura livre é a liberdade de escolha do título que quer ler. O segundo direito é aprender a ampliar seu gosto pela leitura, buscando a diversidade de textos e autores. Dessa forma, o nosso leitor antenado não será um leitor ‘refém’ apenas de seu gosto pessoal, já que o leitor do século 21 precisa aprender a gostar de ler tudo o que possa fazê-lo crescer como pessoa, cidadão, estudante e profissional. Esse novo leitor precisa aprender a ver o mundo da leitura – a diversidade de textos, gêneros e autores disponíveis – como um convite incessante a sua imaginação e curiosidade.

Mas, o fato é que alguns jovens não conseguem manter a compreensão e o interesse do começo ao final dos livros ou textos que, num primeiro momento, despertaram seu interesse. O que fazer para reverter essa situação? Antes de desistir de uma leitura, eles precisam aprender a compreender os desafios que podem surgir durante a leitura, a buscar formas de superá-los, a apreciar o que lhes parece à primeira vista complicado, diferente ou desinteressante e compreender a importância da leitura para a sua vida. Senão, dificilmente conseguirão se dedicar à leitura para valer. A experiência de leitura de textos literários estimula e explicita estes desafios, podendo, pela sua natureza aberta e interpretativa, também se transformar em estímulo para a busca de outras leituras.

#### OS 10 DIREITOS DO LEITOR

1. **Ter sempre bons livros à sua disposição.**
2. **Fazer a escolha do livro que quer ler.**
3. **Interagir com outros leitores.**
4. **Conhecer e reconhecer sua própria “história de leitor”.**
5. **Ampliar seu repertório de interesses pelos livros para além do gosto pessoal.**
6. **Fortalecer suas competências leitoras.**
7. **Expressar criticamente suas opiniões e considerar as de outras pessoas.**
8. **Ter apoio para persistir numa leitura que não agrada à primeira vista.**
9. **Poder desistir de uma leitura depois de tentativas de apropriar-se dela.**
10. **Cultivar o hábito de ler com frequência e o prazer de ler na escola, no tempo livre e ao longo da vida.**



Neste ponto, existe um direito do leitor que é condição para que os demais sejam alcançados: ter adquirido as competências necessárias para ler e compreender os livros e textos indicados para sua faixa-etária que circulam em seu meio. Assim, o professor precisa ajudar o aluno a distinguir quando seu aparente “desinteresse” para dar continuidade à leitura é, na verdade, uma dificuldade de compreender o que lê e mesmo uma incompreensão do sentido dos textos para a sua constituição como sujeito. Nas sugestões de títulos apresentadas no *Guia do Leitor Antenado*, repare que o “nível de leitura” de cada livro é explicitado. É importante que os jovens tenham consciência de que existem livros mais indicados para quem ainda é um **leitor em processo** (nível 2), para quem já é um **leitor fluente** (nível 3) e para quem é um **leitor crítico** (nível 4). Para saber mais, leia a definição de cada um destes níveis na página 13 do seu Guia do Leitor Antenado.

Para completar essa breve discussão sobre leitura livre, chamamos a atenção para a **quantidade** e a **diversidade** de leituras praticadas pelos alunos, assim como, a **frequência** com que leem. Ou seja, para consolidar o hábito de ler e suas competências leitoras, os alunos, precisam dedicar-se com frequência à leitura, bem como ler um grande número de títulos e de gêneros textuais. Muitas pesquisas educacionais<sup>6</sup> apontam para importância de os bons leitores dedicarem várias horas na semana para ler por prazer.

Por isso, as atividades de leitura livre do *SuperAção Jovem* **estimulam os alunos a escolherem livros e textos com autonomia** – não apenas porque são exigidos ou por serem do seu gosto pessoal – e aprendam a entregar-se à leitura, apropriando-se do que leem para agir no mundo e aprimorar-se como pessoa e cidadão. Somente dessa forma seguirão motivados e manterão o hábito de ler por toda a vida.

### Para afastar os mitos que rondam a sala de leitura...

- 👍 Pratique as nove atitudes apontadas nas páginas 12 a 22 para garantir um bom ambiente de trabalho com todos os usuários da sala de leitura.
- 👍 Permita que os jovens possam transitar pelas prateleiras para tocar, sentir e folhear os livros. Esse processo de apropriação é um importante estágio da escolha de leitura.
- 👍 Pratique pequenas ações de mobilização, continuamente, como as listadas na página 39.
- 👍 Mantenha a direção da escola e os professores informados sobre o trabalho pedagógico da sala de leitura.
- 👍 Divulgue no **Mural da sala de leitura**, nas reuniões da escola e em outros espaços os resultados que os alunos estão conquistando a partir desse trabalho.

### O escritor João Ubaldo Ribeiro revela sua curiosa experiência de iniciação no mundo da leitura:

*“Um pouco febril às vezes, chegava a ler dois ou três livros num só dia, sem querer dormir e sem querer comer porque não me deixavam ler à mesa - e, pela primeira vez em muitas, minha mãe disse a meu pai que eu estava maluco, preocupação que até hoje volta e meia ela manifesta.*

*- Seu filho está doido - disse ela, de noite, na varanda, sem saber que eu estava escutando. - Ele não larga os livros. Hoje ele estava abrindo os livros daquela estante que vai cair para cheirar.*

*- Que é que tem isso? É normal, eu também cheiro muito os livros daquela estante. São livros velhos, alguns têm um cheiro ótimo.”*

RIBEIRO, João Ubaldo. Memórias de Livros. In: “Um brasileiro em Berlim”. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995.

<sup>6</sup> Os alunos que leem por prazer semanalmente têm melhor desempenho na escola: compreendem melhor o que leem e escrevem melhor do que os que leem pouco por vontade própria.



## O que acontece no Desafio de Leitura?

Os jovens de 7ª e 8ª séries do EF e EM são **mobilizados** a participar da Sala de Leitura, para aprenderem a gostar de ler!

Quem topa o desafio se reunirá em times de dez participantes, e entrará na **Casa da Leitura**, escolhendo uma de suas muitas portas de entrada.

Com a ajuda do **Guia do Leitor Antenado**, cada jovem do time encontrará uma série de desafios para se superar na leitura. O primeiro deles é escolher seus livros!

Além de aprenderem como escolher seus livros, as atividades propostas os levarão a descobrir seus **perfis de leitores** e colocar algumas tarefas em prática!

O final desse Desafio é o começo de uma **nova identidade leitora** para os jovens!

**Leia o Guia do Leitor Antenado e conheça todas as atividades!**

## Quem é quem no Desafio de Leitura?



### Jovens

Os alunos são desafiados a se tornarem melhores leitores, aprendendo a escolher seus livros e dedicarem-se à leitura para valer!

O trabalho com os jovens que fazem parte do Desafio de Leitura será realizado no dia e horário definidos por você e pela equipe de gestão da escola.



### Time de trabalho

As atividades propostas convidarão os jovens a se reunirem em time de até 10 pessoas para praticar leitura e se ajudarem mutuamente.

Lembre-se de que foram disponibilizadas **20 vagas** para os alunos das 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio interessados em serem melhores leitores.



### Professor orientador de leitura

Você tem um importante papel: orientar os jovens ao longo das atividades propostas, oferecer leituras e apoiá-los nas possíveis dificuldades.

Recomendamos, fortemente, que você, professor, leia o *Guia do Leitor Antenado* antes de iniciar o trabalho com os participantes do Desafio de Leitura. O *Guia* é um material elaborado especialmente para os jovens, de linguagem fácil e estimulante para que a cada reunião, eles possam ganhar mais e mais autonomia na realização das atividades.

Sugestão:  
ambiência

**Acho a televisão muito educativa. Todas as vezes que alguém liga o aparelho, vou para outra sala ler um livro!**

*Groucho Marx*

**O verdadeiro analfabeto é o que sabe ler e não lê.**

*Mário Quintana*

**Um livro clássico nunca termina o que tem a dizer.**

*Ítalo Calvino*



## A primeira reunião com os jovens inscritos

Chegou a hora da primeira reunião com os jovens inscritos no **Desafio de Leitura!**

Reúna-se com os jovens no local e horário agendado. Realize um breve acolhimento, dando as boas vindas ao grupo. Você pode fazer uma dinâmica de integração para lançar as bases para uma boa relação interpessoal entre você e os alunos e entre os próprios estudantes.

Entregue a carteirinha de adesão (página 32). Faça da entrega um momento especial, afinal de contas, ela representa o compromisso dos jovens com a escola e vice versa.

O principal objetivo da primeira reunião é estabelecer um clima de conversa, interesse mútuo e ouvir quais são as expectativas que trazem em relação ao que aprenderão participando desse Desafio.

A seguir, siga as atividades apontadas no **cronograma de trabalho** da página 48.

## Para organizar a reunião e conduzir as atividades do Guia do Leitor Antenado

### Planeje-se

Observe o cronograma de atividades da página 48, leia as atividades que serão desenvolvidas e prepare os materiais necessários.

### Conduza a reunião

- ✓ Procure sempre dividir o tempo de sua reunião com os jovens em: **acolhimento, desenvolvimento da atividade e roda de avaliação.**
- ✓ Forme uma **roda**: dessa forma todos participam e podem falar, se ver e se ouvir. Esteja junto com eles nessa roda!
- ✓ **Acolhimento**: inicie cada reunião explicando o que será realizado no dia, relembrando o que foi feito no encontro anterior, perguntando se têm novas ideias para melhorar os encontros, se alguém conhece e gostaria de conduzir uma dinâmica com o time etc.
- ✓ **Desenvolvimento da atividade**: Após esse aquecimento, dê prosseguimento ao cronograma de trabalho. Cada time tem uma cópia do **Guia do Leitor Antenado**. Para saber quando trabalhar cada atividade consulte o cronograma de atividades da página 48.
- ✓ **Roda de avaliação**: sempre ao final de cada reunião, promova uma avaliação rápida para que os jovens tragam suas opiniões sobre as atividades do dia: quais foram as maiores conquistas, os maiores desafios e como eles pensam em superar esses obstáculos. Aproveite esse momento para contar qual será o conteúdo a ser trabalhado na próxima reunião.

### Avalie-se

Sempre após cada reunião, avalie se você está motivado, se está planejando a reunião satisfatoriamente, se está exercitando sua capacidade de ouvir e de acreditar no potencial dos jovens...

### Em caso de dúvida...

Converse com a equipe do SuperAção Jovem, acessando a plataforma de Educação a Distância do Instituto Ayrton Senna: <http://www.educacaoetecnologia.org.br/ead>

Ou com a equipe do CRE Mário Covas, acessando o Fale Conosco no e-mail: [saladeleitura@edunet.sp.gov.br](mailto:saladeleitura@edunet.sp.gov.br)

**Bom trabalho!**



## Cronograma de trabalho – Guia do Leitor Antenado

Consideramos que o trabalho seja desenvolvido de setembro ao início de dezembro, contando com 15 semanas de aula nesse período. Portanto, o cronograma de trabalho com os jovens que optarem por participar do **Desafio de Leitura** é o seguinte:

Semana	Objetivo da reunião	O que fazer
1	Boas vindas aos jovens que abraçaram a causa por uma escola leitora. Apresentação da proposta e do <b>Guia do Leitor Antenado</b> . Constituição do time.	Promova a leitura e a realização das atividades das páginas <b>1, 2, 3 e 4</b> do Guia do Leitor Antenado. Oriente que o time escolha um nome que o represente!
2	Conhecer a Casa da Leitura e suas quatro portas de entrada. Escolher o primeiro livro para ler.	Oriente a realização da atividade “O livro é um bom companheiro” nas páginas <b>5 a 9</b> do Guia do Leitor Antenado.
3 e 4	Praticar leitura livre.	Momento dedicado à prática de leitura livre. Ao final da reunião, durante a roda de avaliação, peça para que cada jovem conte o que está achando do livro escolhido e faça um breve resumo.
5	Escolher novos livros e praticar leitura livre.	Mais um momento dedicado à prática de leitura livre. No início da reunião, pergunte quem não está gostando do livro que está lendo e por que. Estimule-o a continuar para ver se a leitura despertará curiosidade. Quem terminou a leitura pode escolher um novo livro, de acordo com as orientações da atividade “O livro é um bom companheiro, páginas 5 a 9 do Guia do Leitor Antenado. Ao final da reunião avalie se os jovens que não gostaram de suas leituras querem ou não trocar de leitura.
6	Conhecer seu perfil de leitor e escolher novos livros baseados nessa descoberta.	Oriente a realização da atividade “Reconhecendo seu perfil de leitor” nas páginas <b>10 a 12</b> do Guia do Leitor Antenado.
7 a 11	Planejamento e execução das tarefas propostas para cada perfil do leitor.	Oriente a realização das tarefas. Cada jovem tem liberdade para escolher uma maneira de realizá-la. Durante esse período, eles ajudarão seus colegas em dificuldades, divulgarão os livros lidos pela escola e continuarão a ler seus livros!
12 e 13	Compartilhar os resultados das leituras.	Oriente a realização da atividade “O que meu time está lendo” nas páginas <b>33 e 34</b> do Guia do Leitor Antenado. Prática de leitura livre.
14 e 15	Avaliação final!	Oriente a realização da atividade “A leitura é nosso projeto no SuperAção” nas páginas <b>35 e 36</b> do Guia do Leitor Antenado. Realização do “Jogo das Habilidades” (essa atividade se encontra na Plataforma de Educação à Distância do Instituto Ayrton Senna). Despedida. Entrega do certificado de participação.

# 13 passos para o professor ensinar seus alunos a ler textos escolares

## Atividade para professores

<p><b>2</b> <b>O que os alunos já sabem?</b></p> <p>Na aula, antes de pedir para a turma ler, diga qual é o tema que será trabalhado e pergunte aos alunos o que sabem sobre ele. Nesse momento, é importante estimular todos a falarem e ouvir com respeito. O objetivo não é “dar a resposta certa”, mas compartilhar os conhecimentos.</p>	<p><b>3</b> <b>Vamos bancar o detetive?</b></p> <p>Com o texto em mãos, antes de começar a ler, peça aos alunos que banquem o detetive e levantem “suspeitas inteligentes”, isto é, imaginem o que acham que o texto vai dizer a partir das figuras, do título, do subtítulo, enfim, do seu “jeitão”. Ouça as suspeitas dos alunos e esclareça o objetivo da leitura.</p>	<p><b>1</b> <b>Com quais textos vou trabalhar?</b></p> <p>Antes da aula, selecione os textos sobre o tema que vai ensinar – didáticos, de jornais e revistas, de literatura, de sites, letras de música – levando em conta as possibilidades dos alunos e os objetivos do ensino. Organize, também, a ordem em que os textos serão apresentados: do mais fácil para o mais difícil.</p>
<p><b>5</b> <b>Ler sozinho, em dupla ou todos juntos?</b></p> <p>Na hora de começar a ler para valer, escolha qual é a melhor maneira de os alunos se dedicarem à leitura: individual/dupla/coletiva para textos mais simples ou, se o texto é mais complexo, coletiva/ duplas/ individual.</p>	<p><b>6</b> <b>Vamos pensar juntos?</b></p> <p>Interrompa a leitura após pequenos trechos para solicitar à turma que explique os parágrafos lidos. Comente as ideias, relacione com o conhecimento prévio levantado ou com as suspeitas inteligentes dos alunos, formulando perguntas, esclarecendo dúvidas etc.</p>	<p><b>4</b> <b>Esse tema tem a ver com o cotidiano dos alunos?</b></p> <p>Faça algumas perguntas sobre o texto, associando os temas que vai trabalhar ao cotidiano dos alunos, para estimular a curiosidade deles sobre o assunto.</p>
<p><b>8</b> <b>O que quer dizer essa palavra?</b></p> <p>Antes de responder as dúvidas dos alunos, ensine-os a inferir (descobrir por si mesmos) as palavras ou expressões desconhecidas deduzindo o significado a partir do que o texto diz (contexto de leitura). Ensine ainda a inferir os significados com o apoio das fotos ou imagens que estão nos textos.</p>	<p><b>9</b> <b>Quem não entendeu?</b></p> <p>É, também, função do professor explicar, de um modo bem didático, os conceitos mais difíceis.</p>	<p><b>7</b> <b>Qual é seu jeito de estudar um texto?</b></p> <p>É importante pedir aos estudantes que grifem palavras-chave ou os principais pontos ou que façam anotações (dúvidas, observações, novas ideias) enquanto leem.</p>
<p><b>11</b> <b>Vamos resumir?</b></p> <p>Além disso, para que os alunos retenham o que aprenderam, organize as principais ideias do texto, ensinando os alunos a elaborar resumos, esquemas ou uma síntese.</p>	<p><b>12</b> <b>Vamos fazer perguntas?</b></p> <p>Outra maneira de reter a aprendizagem é solicitar aos alunos que levantem perguntas sobre o texto lido, cujas respostas estejam no texto. Ou mesmo que leiam outros textos complementares para responderem. Leitura e escrita devem andar juntas no estudo.</p>	<p><b>10</b> <b>O que aprendemos hoje?</b></p> <p>No fim da leitura, estimule os alunos a retomar os pontos mais importantes do texto. Eles devem avaliar se as questões iniciais foram respondidas e o que mais aprenderam.</p>
		<p><b>13</b> <b>Querem saber mais?</b></p> <p>Ofereça aos alunos textos complementares sobre o tema – notícias de jornais, revistas, literatura, sites, filmes, exposições etc. – para que possam escolher o que os ajude a realizar seus objetivos de leitura.</p>

## Sugestões de filmes que não fazem parte do acervo da Sala de Leitura



### Minhas Tardes com Margueritte

*“Germain nunca foi bom na escola e por isso, acabou se distanciando e se fechando para os livros e a vontade de aprender. Ao encontrar Margueritte ele redescobre o amor pelos livros e amplia seu universo e sua vontade de aprender renasce mais forte do que nunca. Essa é uma história de alguém que superou preconceitos e encontrou uma forma especial de se dedicar e aventurar pelo mundo do conhecimento.”*

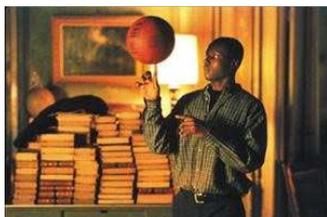
**MINHAS TARDES COM MARGUERITTE (FRANÇA, 2010, 82min, Direção: Jean Becker)**



### Stella

*“Stella é uma garota de 11 anos que passa a maior parte do dia no bar dos seus pais, ouvindo conversas sobre futebol e vendo homens e mulheres se divertirem depois de trabalhar o dia inteiro. Ela acaba de entrar em uma famosa escola da sua cidade e tem que enfrentar o desafio de se adaptar ao espaço e as novas regras. A escola não é fácil, mas ela conhece uma amiga que a ajuda a encarar o mundo cheio de descobertas.”*

**STELLA (FRANÇA, 2008, 103min, Direção: Sylvie Vertheyde)**



### Encontrando Forrester

*“O jovem Jamal Wallace conhece o escritor carrancudo William Forrester na cidade onde mora no Bronx, em Nova Iorque. Ele adora basquete e sempre gostou de escrever, mas nunca se dedicou de verdade. Os encontros diários com Forrester fazem com que ele questione sua ligação com a literatura e seu projeto de vida. Fique de olho: O diretor Gus Van Sant é reconhecido por compartilhar em seus filmes um olhar livre de preconceitos sobre a juventude!”*

**ENCONTRANDO FORRESTER (EUA, 2000, 136min, Direção: Gus Van Sant)**



### Escritores da Liberdade

*“A história da professora Erin Gruwell e os alunos da escola Woodrow Wilson nos Estados Unidos, mostra como a educação e o compromisso com a aprendizagem são ferramentas poderosas em favor de transformações concretas na sociedade. Juntos eles conheceram livros com personagens inspiradores e escreveram diários registrando suas próprias histórias!”*

**ESCRITORES DA LIBERDADE (EUA, 2007, 123min, Direção: Richard Lagravenese)**



### Onde Vivem os Monstros

*“Onde vivem os monstros é um livro muito querido por vários adultos e crianças e conta a história do garoto Max. Depois de brigar com a mãe, ele embarca em uma viagem para uma ilha onde vivem monstros gigantes e adoráveis. Tudo é possível nesse lugar mágico, as regras são organizadas por ele que é coroado o novo rei da ilha! Depois de um tempo a saudade de casa aumenta e ele precisa refletir sobre suas escolhas.”*

**ONDE VIVEM OS MONSTROS (EUA, 2009, 101min, Direção: Spike Jonze)**